

## S U M Á R I O

1. JUSTIFICATIVA
2. OBJETIVOS
  - 2.1 - Objetivo Geral
  - 2.2 - Objetivos Específicos
3. QUADRO GERAL DE METAS
4. QUADRO DE ESPECIFICAÇÃO DAS METAS
  - 4.1 - Quadro de Especificação das Metas - Meta 01
  - 4.2 - Quadro de Especificação das Metas - Meta 02
  - 4.3 - Quadro de Especificação das Metas - Meta 03
  - 4.4 - Quadro de Especificação das Metas - Meta 04
  - 4.5 - Quadro de Especificação das Metas - Meta 05
  - 4.6 - Quadro de Especificação das Metas - Meta 06
  - 4.7 - Quadro de Especificação das Metas - Meta 07
  - 4.8 - Quadro de Especificação das Metas - Meta 08
  - 4.9 - Quadro de Especificação das Metas - Meta 09
  - 4.10 - Quadro de Especificação das Metas - Meta 10
5. QUADRO DE FASES
  - 5.1 - Quadro de Fases - Meta 01 - Especificação: 01.01
    - 5.1.1 - Quadro de Detalhamento de Fase - Especificação 01.02
    - 5.1.2 - Quadro de Detalhamento de Fase - Especificação 01.03

*Da Bahia  
Por que esta  
afun?*

- 5.2 - Quadro de Fases - Meta 02 - Especificação: 02.01
- 5.3 - Quadro de Fases - Meta 03 - Especificação: 03.01
  - 5.3.1 - Quadro de Detalhamento de Fase - Atividade: 03.01.02
    - 5.3.1.1 - Quadro de Detalhamento de Atividades - Atividade: 03.01.02
    - 5.3.1.2 - Quadro de Detalhamento de Atividades - Atividade: 03.01.02
    - 5.3.1.3 - Quadro de Detalhamento de Atividades - Atividade: 03.01.03
- 5.4 - Quadro de Fases - Meta 04 - Especificação: 04.01
  - 5.4.1 - Quadro de Detalhamento de Fase - Atividade: 04.01.02
- 5.5 - Quadro de Fases - Meta 05 - Especificação: 05.01
  - 5.5.1 - Quadro de Detalhamento de Fase - Especificação: 05.02
- 5.6 - Quadro de Fases - Meta 06 - Especificação: 06.01
  - 5.6.1 - Quadro de Detalhamento de Fase - Especificação: 06.02
- 5.7 - Quadro de Fases - Meta 07 - Especificação: 07.01
  - 5.7.1 - Quadro de Detalhamento de Fase - Especificação: 07.02
- 5.8 - Quadro de Fases - Meta 08 - Especificação: 08.01
  - 5.8.1 - Quadro de Detalhamento de Fase - Especificação: 08.02
- 5.9 - Quadro de Fases - Meta 09 - Especificação: 09.01
  - 5.9.1 - Quadro de Detalhamento de Fase - Especificação: 09.02
  - 5.9.2 - Quadro de Detalhamento de Fase - Especificação: 09.03
- 5.10 - Quadro de Fases - Meta 10 - Especificação: 10.01
  - 5.10.1 - Quadro de Detalhamento de Fase - Especificação: 10.02
  - 5.10.2 - Quadro de Detalhamento de Fase - Especificação: 10.03

6. QUADRO ANUAL DE ATENDIMENTO

- 6.1 - Quadro Geral de Atendimento/1977
- 6.2 - Quadro de Atendimento/1978
- 6.3 - Quadro de Atendimento/1979

7. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA
  - 7.1 - Estrutura Básica da Escola Itinerante de Arte
    - 7.1.1 - Estrutura Administrativa da Escola Itinerante de Arte/EIA
    - 7.1.2 - Estrutura Administrativa da Central Geradora de Arte/CEGEA
    - 7.1.3 - Estrutura Administrativa do Sítio do Pica-Pau Amarelo
8. QUADRO GERAL DE RECURSOS HUMANOS
  - 8.1 - Quadro Geral
  - 8.2 - Quadro de Pessoal - EIA
  - 8.3 - Quadro de Pessoal - CEGEA
  - 8.4 - Quadro de Pessoal - SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO
9. PREVISÃO DE RECURSOS FINANCEIROS
  - 9.1 - Previsão de Recursos Financeiros - Despesas Correntes - 1977/1979
  - 9.2 - Previsão de Recursos Financeiros - Despesas de Capital - 1977/1979
10. PREVISÃO DE DESPESAS
  - 10.1 - Previsão de Despesas - Meta 01
  - 10.2 - Previsão de Despesas - Meta 03
  - 10.3 - Previsão de Despesas - Meta 04
  - 10.4 - Previsão de Despesas - Meta 05
  - 10.5 - Previsão de Despesas - Meta 06
  - 10.6 - Previsão de Despesas - Meta 07
  - 10.7 - Previsão de Despesas - Meta 08
  - 10.8 - Previsão de Despesas - Meta 09
  - 10.9 - Previsão de Despesas - Meta 10

11. DESPESAS COM PESSOAL

- 11.1 - Quadro de Pessoal/Pessoal Técnico Artístico - EIA
- 11.2 - Quadro de Pessoal/Pessoal Técnico Administrativo - EIA
- 11.3 - Quadro de Pessoal/Pessoal Técnico - EIA
- 11.4 - Quadro de Pessoal/Pessoal Técnico Artístico - CEGEA
- 11.5 - Quadro de Pessoal/Pessoal Técnico Administrativo - CEGEA
- 11.6 - Quadro de Pessoal/Pessoal Técnico Artístico - SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO
- 11.7 - Quadro de Pessoal/Pessoal Técnico Administrativo - SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO
- 11.8 - Quadro de Pessoal/Pessoal Técnico - SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO

12. DETALHAMENTO DE DESPESA

- 12.1 - Detalhamento de Despesa/Material de Consumo
- 12.2 - Detalhamento de Despesa/Material de Consumo
- 12.3 - Detalhamento de Despesa/Material de Consumo
- 12.4 - Detalhamento de Despesa/Material de Consumo
- 12.5 - Detalhamento de Despesa/Material de Consumo
- 12.6 - Detalhamento de Despesa/Material de Permanente
- 12.7 - Detalhamento da Despesa/Material Permanente
- 12.8 - Detalhamento da Despesa/Equipamento e Instalações

13. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

- 13.1 - Cronograma de Execução Físico - 1977
- 13.2 - Cronograma de Execução Físico - 1978
- 13.3 - Cronograma de Execução Físico - 1979

14. CONTROLE E AVALIAÇÃO

- 14.1 - Parâmetros para Controle
- 14.2 - Parâmetros para Avaliação

## 1. JUSTIFICATIVA

A obrigatoriedade de Educação Artística nos Currículos de 1º e 2º Graus no Estado da Bahia vem sendo objeto de preocupação de todos aqueles que trabalham em Educação.

Desde a implantação da Reforma, no tocante a Capacitação de Recursos Humanos, na Área de Comunicação e Expressão o setor de Educação Artística ressentia-se de uma atenção especial.

Os cursos realizados pela SEC neste Setor, em número reduzido, atingiram a um número irrisório de professores - 182 -, com uma carga horária de 288 horas distribuídas entre os 3 cursos.

As propostas curriculares para a escola de 1º e 2º graus não apresentam diretrizes básicas aplicáveis ao processo ensino-aprendizagem.

Desse modo, o Grupo de Trabalho, responsável pela elaboração deste Plano chegou a conclusão da necessidade de um posicionamento do ensino da Arte, nas escolas de 1º e 2º graus.

O ensino da Educação Artística como se apresenta nos atuais currículos escolares não esboça a real dimensão dos seus objetivos na Área de Comunicação e Expressão. Isto deve-se, ao fato de não ter havido, desde a promulgação da Lei 5692/71 um trabalho acurado na busca de uma filosofia que definisse Educação Artística em termos de Comunicação e Expressão propriamente dita:

Arte aparecia ocasionalmente, antes da Lei 5692/71 nos currículos de algumas escolas que dispusessem, no seu quadro de pessoal, de professores com tendências artísticas e que aliavam a Arte ao ensino, aproveitando-se de suas aulas de Português, Música, História, etc., uma vez que não havia carga horária específica para tal fim.

Tal situação perdurou até 1971 quando da promulgação da Lei já várias vezes citada que disciplina a matéria em questão. (Art. 7º).

A despeito dos esforços envidados pelos Órgãos competentes para atender aos dispositivos legais, no que se refere ao ensino da Educação Artística, o problema continua merecendo atenção.

Desse modo, o Grupo de trabalho, após estudos realizados, propõe a criação da Escola Itinerante de Arte como organismo capaz de solucionar o problema ensino-aprendizagem, de acordo com as diretrizes do seu Plano Diretor,

A Escola Itinerante de Arte - EIA - idealizada como uma unidade polarizadora e catalizadora dos recursos culturais de todas as regiões do Estado da Bahia, propõe-se a oferecer um melhor atendimento aos alunos e professores da rede estadual de ensino de 1º e 2º graus, no setor da Educação Artística, com adoção de programas ou planos de cursos intensivos que englobem os setores artísticos numa permanente complementação básica do ensino da Arte.

A EIA é um centro de preparação para professores e alunos. Dispondo de um plano de trabalho de alcance é o grande centro de produção de Arte.

É o instrumento de disseminação em todo Estado da Bahia da filosofia educacional do ensino da Educação Artística.

Conta com:

A - uma Central Geradora de Arte - CEGEA - onde estão instalados os laboratórios de Arte que servirão para:

- 1) - criação de mão de obra especializada;
- 2) - elaboração do planejamento básico para a revitalização da Arte;
- 3) - qualificação de professores da Área de Comunicação e Expressão;
- 4) - atendimento aos alunos da rede escolar estadual do 1º e 2º graus interessados em Arte.

B - uma casa de espetáculos (Teatro do ICEIA) - situada no Instituto Central de Educação Isaias Alves; para atender a grande faixa populacional localizada nos bairros adjacentes.

C - uma Unidade Móvel denominada - O CIRCO que servirá de instrumento básico para divulgar a política educacional, cultural e Administrativa do governo no campo das Artes, utilizando todas as formas de Comunicação, na plena convicção de que o Teatro é o maior veículo de Comunicação e o Circo, sua manifestação popular mais presente.

O Circo funcionará como animador de "processo de criação artística" que tome como base a própria cultura popular e regional.

Sua importância, no processo de culturalização do nosso povo é de tal modo relevante que destacamos, para ilustrar e valorizar o presente trabalho, o pronunciamento do Ministro Ney Braga:

"Para o Circo em geral o problema já sensibilizou o próprio Ministro da Educação que recentemente fez saber, através de Órgãos de cultura do MEC que o Governo Federal não mais se omitirá: há projetos, ao que parece, de aplicação imediata de real assistência ao Circo, o que implica na admissão de sua importância para a comunidade brasileira".

É o Circo, indubitavelmente a maior forma de arte popular que ainda subsiste, sobretudo na zona rural. Até nos lugares em que imagens das estações de TV já chegam bastante nítidas, o Circo é sempre uma novidade.

Por meio do Circo, pretendemos levar um espetáculo diferente ao nosso povo. Um espetáculo mais completo, mediante programas ou planos de cursos cuidadosamente elaborados, em que, além da alegria e do divertimento, podemos produzir o que mais de imediato interessa à informação e formação cultural de nossa gente.

Lidando com Arte, dentro do próprio Circo, ou fora de seu espaço físico, levaremos nossos jovens e toda a comunidade de um modo geral, a participarem de todo aquele processo de formação de verdadeiros Centros Integrados de Cultura.

Assim, durante o dia, o Circo estará totalmente ocupado com aulas didáticas sobre Arte (Educação Artística), trabalhos de pesquisas, palestras, debates, conferências etc, bem assim com exposições (de artes plásticas -

cas, de peças de museu, de manuscritos, de livros etc) inclusive de cronograma de obras do Governo do Estado, numa amostra paralela e oportuna do que já se fez e do que se pretende fazer em prol da Educação, da Cultura e do desenvolvimento econômico da Região em seu sentido mais lato.

A noite, o Circo revestirá sua roupa real e funcionará como uma forma de lazer, através de espetáculos de dança, música (quartetos, conjuntos musicais, cantores, música popular e erudita etc.), teatro e espetáculos circenses propriamente ditos, além de programações infantis.

O Sítio do Pica Pau Amarelo, parte integrante da EIA. Tem como objetivo utilizar a literatura infantil de Monteiro Lobato e outros escritores além de dar uma visão brasileira ao processo de educação infantil, baseado no fato de que o consumo existente distancia esses alunos da realidade da nossa literatura. (Vila Sezamo, DisneyWorld e similares).

O Sítio do Pica Pau Amarelo será instalado em Salvador para atender à faixa etária do pré-escolar, utilizando elementos ambientes que deem a criança toda a liberdade de expressão, reconhecimento, utilização de espaço com fim criativo.

Compõe o sítio: uma fazenda com todos os requisitos indicados pela literatura de Monteiro Lobato como:

Casa de D.Benta subdividida em: quarto de Emilia, Narizinho, Pedrinho, etc. cozinha de Tia Nastácia, etc onde na realidade serão instalados os laboratórios de criatividade infantil, afora as outras dependências dos diversos personagens que compõem o sítio propriamente dito.

Aliado a este trabalho educacional serão desenvolvidas atividades práticas destinadas às mães, dentro da política assistencial do Governo do Estado.

Por atividades práticas entende-se Educação para o Lar, Socorros de emergência, Nutrição, Campanhas de Saúde e Higiene etc.



Além desses aspectos o Sítio vem permitir uma maior aproximação comunitária, trazendo a participação efetiva da família para a Escola.

A solicitação da mão de obra leva a mulher a desenvolver atividades extra domésticas o que não lhe permite um maior convívio com a família,

O Sítio virá preencher esta lacuna, pois terá capacidade para atender as mães oferecendo-lhes uma complementação de atividades, proporcionando à Comunidade uma integração com seus familiares, ao tempo em que oferece uma forma de lazer.

Os Grupos Regionais são os primeiros alicerces para a aplicação do Plano Diretor da EIA no Estado da Bahia. Constitui-se de professores da Área de Comunicação e Expressão da Região subordinada às CRs.

Por conseguinte a EIA está constituída dos seguintes setores: CEGEA - Central Geradora de Arte, Sítio do Pica Pau Amarelo, Circo - Unidade móvel e Grupos Regionais.

A Escola Itinerante de Arte objetiva não apenas uma sistemática de permanente atualização e aperfeiçoamento do professorado, mas levar subsídios e informativos ao povo interiorano (estudante, graduados, autodidatas, etc.), sobretudo no campo da Arte (Educação Artística), como complementação à sua escolaridade ou formação cultural, isto é, ao tempo em que os Técnicos estarão em contato com os professores, reciclando-os, a comunidade estará recebendo aulas teóricas e práticas e colaborando nas pesquisas e coleta de material.

No desenvolvimento dos trabalhos, os alunos irão, naturalmente, familiarizando-se com o complexo artístico cultural, e, em pouco tempo, teremos, por todo Interior e na Capital do Estado, verdadeiros Centros Integrados de Cultura, onde a comunidade terá se conscientizado de sua importância no processo de Produção e Consumo de Arte e da Cultura de um modo geral.

Esta é a semente que lançamos, na perspectiva de que ela germine, a curto, médio ou longo prazo, devolvendo à Bahia, como berço que é da civilização brasileira, o privilégio de ser o Centro de Cultura do País.

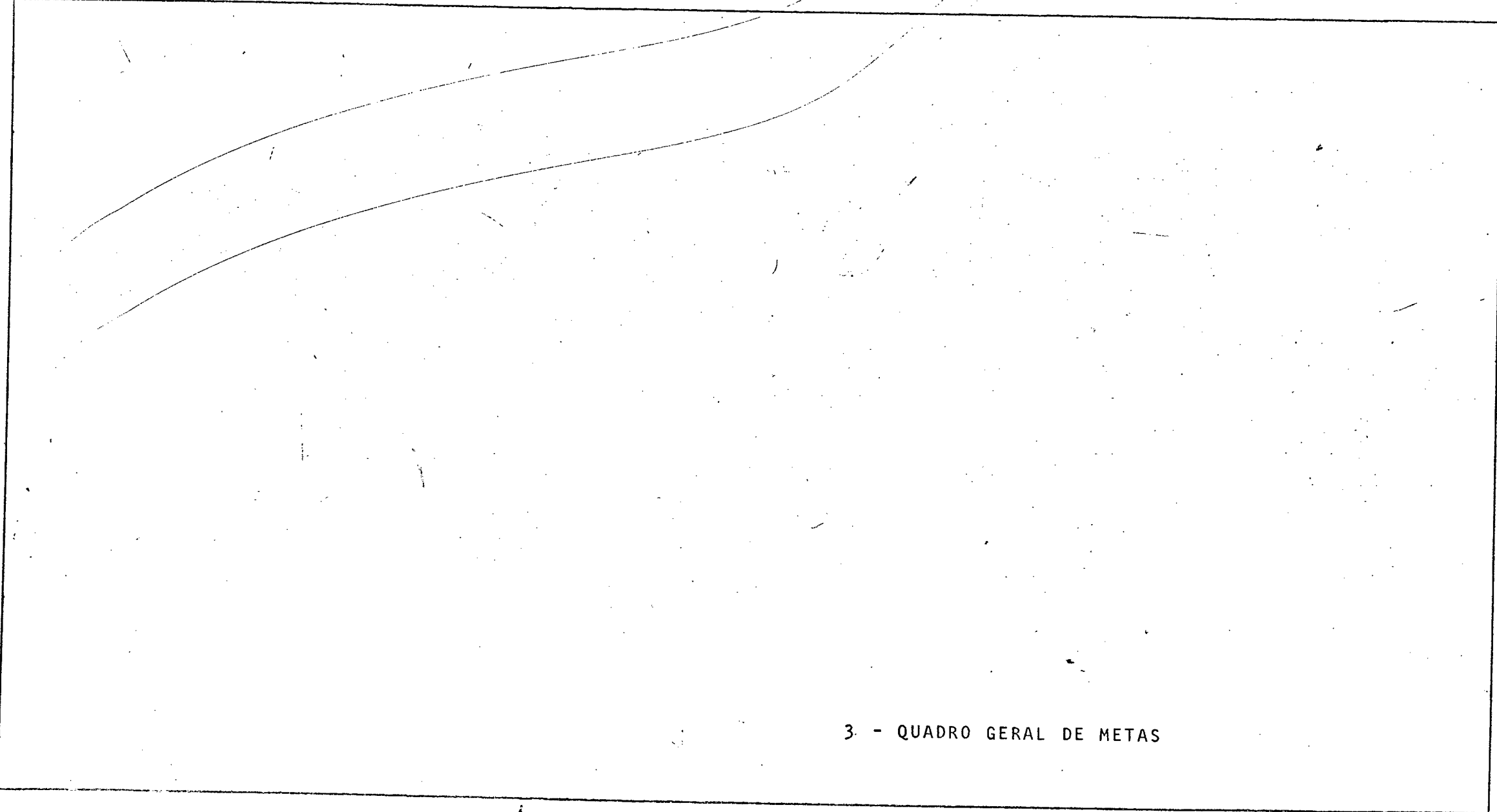
## 2 - OBJETIVOS

### 2.1 - Geral

- . Proporcionar ao ensino de 1º e 2º graus, na Área de Comunicação e Expressão, uma melhor formação em Educação Artística.

### 2.2 - Específicos

- . Oferecer condições de estudo, pesquisa ensino e divulgação no campo das artes;
- . Criar Oficinas de Arte onde se cuidará da produção e consumo da Arte;
- . Compatibilizar os trabalhos da EIA - ESCOLA ITINERANTE DE ARTE com a realidade de cada Região, quer na elaboração de programas e planos de cursos intensivos, quer no alcance final de toda documentação do acervo artístico cultural;
- . Criar a CEGEA - CENTRAL GERADORA DE ARTE, visando a formação de mão-de-obra especializada;
- . Desenvolver um trabalho ao nível do pré-escolar, observadas as peculiaridades da faixa etária;
- . Criar uma Unidade Móvel com vistas as atividades de ensino, cultura e lazer;
- . Promover intercâmbio cultural com entidades nacionais e internacionais.



3 - QUADRO GERAL DE METAS

## 3 - QUADRO GERAL DE METAS

1976/1979

Nº DE ORDEM	M E T A S	LOCALIZAÇÃO	QUANTIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
01	Estruturar a Escola Itinerante de Arte - EIA;	Salvador	Grupo	01	dezembro/76	-
02	Formar grupos de pesquisa em Municípios do Estado da Bahia;	CRs	Grupo	36	Janeiro/77	dezembro/79
03	Oferecer cursos livres de Educação Artística em Municípios do Estado da Bahia;	CRs	Curso	22	março/77	maio/79
04	Criar o Museu-Escola;	CRs	Museu	07	Março/77	outubro/79
05	Criar Oficinas Experimentais de Música Popular, Bandas e Filarmônicas;	CRs	Grupo	07	abril/77	julho/79
06	Montar Oficinas de Artes Cênicas e de Cinema;	CRs	Grupo	06	abril/77	julho/79
07	Criar Oficinas Experimentais de Artes Plásticas;	CRs	Grupo	08	março/77	julho/79
08	Promover AMOSTRAGENS DE ARTES;	CRs	Exposição/ Espetáculos	08	agosto/77	dezembro/79
09	Criar e manter a CEGEA - Central Geradora de Arte;	Salvador/ ICEIA	Laboratório	11	março/77	-
10	Propor a criação e manutenção do Sítio do Pica Pau Amarelo - Oficinas de Arte Infantil.	Salvador/ Narandiba	Laboratório	07	junho/77	-

4 - QUADRO DE ESPECIFICAÇÃO DAS METAS

4.1 - QUADRO DE ESPECIFICAÇÃO DAS METAS

Nº DE ORDEM	M E T A S	ESPECIFICAÇÕES	LOCALIZAÇÃO
01	Estruturar a Escola Itinerante de Arte - EIA	01.01 - Instituir a Coordenação Central; 01.02 - Implantar 12 (doze) Grupos Centrais/Coordenação de Arte; 01.03 - Coordenar a execução do Plano Diretor de Arte;	DESG/ICEIA  DESG/ICEIA  DESG/ICEIA

4.2 - QUADRO DE ESPECIFICAÇÃO DAS METAS

Nº DE ORDEM	M E T A S	ESPECIFICAÇÕES	LOCALIZAÇÃO
02	Formar grupos de pesquisa em Municípios do Estado da Bahia;	02.01 - Formar 15 (quinze) grupos de pesquisa em municípios/ área de atuação do Plano Diretor no ano de 1977; . Formar 12 (doze) grupos de pesquisa em Municípios/ área de atuação do Plano Diretor no ano de 1978; . Formar 9 (nove) grupos de pesquisa em Municípios/ área de atuação do Plano Diretor no ano de 1979;	Coordenadorias Regionais de Educação.



4.3 - QUADRO DE ESPECIFICAÇÃO DAS METAS

Nº DE ORDEM	M E T A S	ESPECIFICAÇÕES	LOCALIZAÇÃO
03	Oferecer cursos livres de Educação Artística em Municípios do Estado da Bahia;	<p>03.01 - Promover cursos livres para docentes e discentes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Artes Plásticas</li> <li>Música</li> <li>Teatro</li> <li>Cinema</li> <li>Dança</li> <li>Expressão Corporal, em 11 (onze) Municípios em 1977;</li> <li>Promover cursos livres para docentes e discentes, em 8 (oito) Municípios em 1978;</li> <li>Promover cursos livres para docentes e discentes, em 8 (oito) Municípios de 1979;</li> </ul>	<p>C R s</p> <p>C R s</p> <p>C R s</p>

4.4 - QUADRO DE ESPECIFICAÇÃO DAS METAS

Nº DE ORDEM	M E T A S	ESPECIFICAÇÕES	LOCALIZAÇÃO
04	Criar o MUSEU-ESCOLA	<p>04.01 - Realizar Seminário de Integração e Informação para professores das áreas de Estudos Sociais, Comunicação e Expressão em: 4 (quatro) Municípios em 1977;</p> <p>- 2 (dois) Municípios em 1978;</p> <p>- 2 (dois) Municípios em 1979;</p> <p>04.02 - Implementar o Projeto de Pesquisa;</p> <p>04.03 - Implantar o MUSEU-ESCOLA.</p>	<p>C R s</p> <p>C R s</p> <p>C R s</p>





4.7 - QUADRO DE ESPECIFICAÇÃO DAS METAS

Nº DE ORDEM	M E T A S	ESPECIFICAÇÕES	LOCALIZAÇÃO
07	Criar Oficinas Experimentais de Artes Plásticas.	<p>07.01 - Promover estudos sobre Arte Popular;</p> <p>07.02 - Implantar oficinas/laboratórios de Artes Plásticas em Municípios da área de atuação do Plano Diretor.</p>	<p>C R s</p> <p>C R s</p>



4.9 - QUADRO DE ESPECIFICAÇÃO, DAS METAS

Nº DE ORDEM	M E T A S	ESPECIFICAÇÕES	LOCALIZAÇÃO
09	Criar e manter a CEGEA - Central Geradora e Produtora de Artes.	<p>09.01 - Instituir a Coordenação da CEGEA - Central Geradora e Produtora de Artes;</p> <p>09.02 - Implantar 11 (onze) Grupos Centrais/Laboratórios de Arte;</p> <p>09.03 - Coordenar a pesquisa e produção de Arte.</p>	<p>DESG/ICEIA</p> <p>DESG/ICEIA</p> <p>DESG/ICEIA</p>

4.10 - QUADRO DE ESPECIFICAÇÃO DAS METAS

Nº DE ORDEM	M E T A S	ESPECIFICAÇÕES	LOCALIZAÇÃO
10	Criar e manter o Sítio do Pica-Pau Amarelo/Oficinas de Arte Infantil.	<p>10.01 - Desenvolver estudos relativos à Literatura Infantil de Monteiro Lobato;</p> <p>10.02 - Elaborar o Projeto de Arquitetura do Sítio do Pica-Pau Amarelo;</p> <p>10.03 - Montar o Projeto de Implantação do Sítio do Pica-Pau Amarelo.</p>	<p>DESG/EIA</p> <p>SCERPE</p> <p>DESG/EIA</p>



5. QUADRO DE FASES

## 5.1 - QUADRO DE FASES

META 01: Estruturar a Escola Itinerante de Arte - EIA

Especificação: 01.01

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSAVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
01.01.01	Montar a estrutura administrativa da Escola Itinerante de Arte - <u>EIA</u>	Salvador	DESG/Coordenação/Central	Grupo	01	dezembro/76	janeiro/77
01.01.02	Implantar a Coordenação Central da EIA.	Salvador	DESG	Grupo	01	janeiro/77	janeiro/77

## 5.1.1 - QUADRO DE DETALHAMENTO DE FASE

META 01 - Estruturar a Escola Itinerante de Arte - EIA

Especificação: 01.02

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
01.02.01	Instalar os Grupos Centrais/Coordenações de Arte <ul style="list-style-type: none"> <li>. Artes Plásticas</li> <li>. Teatro</li> <li>. Dança</li> <li>. Música</li> <li>. Comunicação/TVE 2</li> <li>. Cinema</li> <li>. Museu</li> <li>. Audio-Visual</li> <li>. Restauração/Conservação</li> <li>. Expressão Corporal</li> <li>. Circo</li> <li>. Artesanato</li> </ul>	Salvador	DESG/Coordenação Central	Grupo	12	Janeiro/77	Fevereiro/77

## 5.1.2 - QUADRO DE DETALHAMENTO DE FASE

META 01 -Estruturar a Escola Itinerante de Arte - EIA

Especificação: 01.03

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
01.03.01	Implementar o Plano Diretor de Arte;	Salvador	DESG/Coordenação Central	Grupo	12	janeiro/77	dezembro/79
01.03.02	Acompanhar e controlar o Plano Diretor;	Salvador/CRs	DESG/Coordenação Central	Grupo	12	janeiro/77	dezembro/79
01.03.03	Avaliar e reprogramar anualmente o Plano Diretor.	Salvador	DESG/Coordenação Central	Grupo	12	janeiro/77	dezembro/79

## 5.2 - QUADRO DE FASES

META 02 - Formar grupos de pesquisa em Municípios do Estado da Bahia

Especificação: 02.01

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
02.01.01	Promover encontros periódicos com Coordenadores Regionais;	Salvador	DESG/Coordenação Central - EIA	Encontro	02	janeiro/77	janeiro/79
02.01.02	Estabelecer critérios para recrutamento de pessoal;	Salvador	Coordenação Central - EIA	Critérios	01	janeiro/77	janeiro/77
02.01.03	Recrutar pessoal para composição dos grupos regionais.	CRs	Coordenação Central/CRs	Grupo	36	janeiro/77	janeiro/79

## 5.3 - QUADRO DE FASES

META 03 - Oferecer cursos livres de Educação Artística para docentes e discentes

Especificação: 03.01

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
03.01.01	Recrutar pessoal docente da área de Comunicação e Expressão e pessoal discente da rede escolar;	CRs	Grupo Regional da CR	Seleção	36	março/77	março/79
03.01.02	Implementar os cursos de Educação Artística.	CRs	Coordenação Central- EIA	Curso livre	27	março/77	maio/79

5.3.1 - QUADRO DE DETALHAMENTO DE FASE

META 03 - Oferecer cursos livres de Educação Artística para docentes e discentes

Atividade: 03.01.02

1 - Objetivo específico: Oferecer condições ao desenvolvimento do estudo, pesquisa e divulgação no campo das artes.

2 - Locais de realização: Coordenadorias Regionais de Educação.

3 - Agência executora: DESG/Coordenação Central - EIA.

4 - Critérios para recrutamento e seleção de pessoal.

Alunos: matriculados na rede escolar do município.

Professores: atuantes na área de Comunicação e Expressão.

5 - Compromissos assumidos com relação às atividades pós-curso:

Pela SEC: Implantação dos núcleos culturais (Grupos Regionais)

Pelo cursista: Manutenção dos Grupos Regionais.

6 - Clientela:

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	
	Nº ALUN.	TURNOS
Professores da área de Comunicação e Expressão	40	3
Alunos da rede escolar de 1º e 2º Graus	100	3
<b>T O T A L</b>	<b>140</b>	<b>3</b>

Custos

7 - Currículo:

ÁREAS	CARGA HORÁRIA
Artes Plásticas e Artesanato	60
Artes Cênicas/Música	90
Cinema	30
<b>T O T A L</b>	<b>180</b>

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	C U S T O S	
		UNITÁRIO	GLOBAL
Material de consumo	-	3.000	3.000
Remuneração de serviços pessoais:			
. pagamento de horas/aula	180	100,00	18.000
. pagamento de coordenadores	180	50,00	9.000
Outros Serviços de Terceiros: passagens	08	50,00	400
Encargos Diversos: hospedagens	24	200,00	4.800
<b>T O T A L</b>			<b>35.200</b>

5.3.1.1 - QUADRO DE DETALHAMENTO DE ATIVIDADES

ATIVIDADE: 03.01.02 - Curso de Artes Plásticas e Artesanato

Objetivo específico - Demonstrar habilidades para o manejo e utilização de diversos materiais, no campo das Artes Plásticas e do Artesanato, evidenciando a criatividade.

Currículo:

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Desenho	05
Pintura	15
Cerâmica	15
Audio-Visual	05
Escultura	05
Gravura	15
TOTAL	60



5.3.1.2 - QUADRO DE DETALHAMENTO DE ATIVIDADES

ATIVIDADE: 03.01.02 - Curso de Artes Cênicas e Música

Objetivo específico: Visa desenvolver a sensibilidade criadora através das informações culturais que englobam a ARTE, na busca do equilíbrio Homo-Ex-machina x Homo-Sapiens.

Currículo:

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Dança	30
Teatro	30
Música	20
Comunicação	10
T O T A L	90

5.3.1.3 - QUADRO DE DETALHAMENTO DE ATIVIDADES

ATIVIDADE: 03.01.02 - Curso de Cinema

Objetivo específico: Fomentar a expressão criadora através da utilização das técnicas cinematográficas.

Currículo:

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
História da Arte	10
História da Comunicação	10
História do Cinema	10
T O T A L	30

## 5.4 - QUADRO DE FASES

M E T A 04: Promover a criação de MUSEU-ESCOLA

Especificação: 04.01

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
04.01.01	Recrutamento de pessoal docente e discente;	CRs	Coordenação Central/CRs	Seleção	08	abril/77	março/79
04.01.02	Realização do Seminário/Curso Específico	CRs	Coordenação Central CRs	Curso	08	abril/77	abril/79
04.01.03	Implantação do Projeto de Trabalho: - Instrumento de pesquisa - Coleta do material - Catalogação do acervo.	CRs	Grupo Regional da CR	Grupo	08	abril/77	março/79
04.01.04	Implantação oficial do MUSEU-ESCOLA	CRs	Coordenação Central/Crs	Museu	08	agosto/77	outubro/79

5.4.1 - QUADRO DE DETALHAMENTO DE FASE

META 04 - Promover a criação de MUSEU-ESCOLA

Atividade: 04.01.02

1 - Objetivo específico: Promover a pesquisa, conservação e difusão dos valores culturais da comunidade, assegurando através do MUSEU o seu testemunho.

2 - Local de realização: Coordenadorias Regionais de Educação

3 - Agência executora: DESG/Coordenação Central - EIA

4 - Critérios para recrutamento e seleção de pessoal

Alunos: matriculados na rede escolar do município

Professores: atuantes nas áreas de Comunicação e Expressão e Estudos Sociais

5 - Compromissos assumidos com relação às atividades pós-curso:

Pelo cursista docente:

- Manutenção da equipe
- Aplicação da pesquisa
- Levantamento do acervo

Pela SEC: Assessoramento à equipe Regional

Co-participação na Bienal e Museu Escola

6 - Clientela

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	
	ALUNOS	TURNOS
Professores das áreas de Comunicação e Expressão e Estudos Sociais	15	02
Alunos da rede escolar	30	02
<b>T O T A L</b>	<b>45</b>	<b>02</b>

7 - Currículo

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
. Introdução à Antropologia Cultural	6 hs
. Documentação	4 hs
. Museologia	30 hs
<b>T O T A L</b>	<b>40 hs</b>

8 - Custos

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	C U S T O S	
		UNITÁRIO	GLOBAL
Material de consumo	-	1.500	1.500
Remuneração de serviços pessoais:			
. pagamento de horas/aula	40	100	4.000
. pagamento de coordenadores	40	50	2.000
Outros Serviços de Terceiros:			
passagens	08	50	400
Encargos diversos:			
hospedagens	24	200	4.800
<b>T O T A L</b>			<b>12.700</b>

## 5.5 - QUADRO DE FASES

META 05: Criar Oficina Experimental de Música Popular, Bandas e Filarmônicas

Especificação: 05.01

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
05.01.01	Recrutar pessoal para formação do grupo regional;	CRs	Coordenação Central/EIA	Grupo	07	janeiro/77	janeiro/79
05.01.02	Recrutar pessoal docente de Comunicação e Expressão da rede escolar dos municípios da CR	CRs	Grupo Regional da CR	Seleção	01	março/77	março/79
05.01.03	Implementar o Curso	CRs	Coordenação Central/EIA	Curso	07	abril/77	maio/79

## 5.5.1 - QUADRO DE DETALHAMENTO DE FASE

META 05 - Criar Oficina Experimental de Música Popular, Bandas e Filarmônicas

Especificação: 05.02

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
05.02.01	Deflagrar a pesquisa de Música Popular;	CRs	Coordenação Central/Grupo Regional	Pesquisa	07	abril/77	julho/79
05.02.02	Implantar a Oficina/Laboratório de Música Popular;	CRs	Grupo Regional da CR	Pesquisa e Produção	07	abril/77	julho/79
05.02.03	Montar espetáculos de Música Popular, como parte integrante da AMOSTRA GEM DE ARTES;	CRs	Grupo Regional da CR/Supervisão da Coord. Central	Espetáculo	09	agosto/77	dezembro/79
05.02.04	Aprofundar as pesquisas e a produção de música (Pop-Folk-Erudita-Jazz-Progressiva, etc...)	CRs	Grupo Regional da CR	Pesquisa e Produção	07	maio/77	dezembro/79

## 5.6 - QUADRO DE FASES

META 06: Montar Oficinas de Artes Cênicas e de Cinema

Especificação: 06.01

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUALIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
06.01.01	Recrutar pessoal para formação do grupo regional;	CRs	Coordenação Central/EIA	Seleção	01	abril/77	março/79
06.01.02	Recrutar pessoal docente de Comunicação e Expressão da rede escolar dos municípios das CRs;	CRs	Coordenação Central/EIA	Grupo	07	abril/77	março/79
06.01.03	Implementar o Curso Livre de Artes Cênicas e Cinema	CRs	Coordenação Central/EIA	Curso	07	março/77	maio/79

## 5.6.1 - QUADRO DE DETALHAMENTO DE FASE

META 06: Montar Oficinas de Artes Cênicas e de Cinema

Especificação: 06.02

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
06.02.01	Deflagrar a pesquisa de Teatro Popular;	CRs	Coordenação Central/Grupo Regional	Pesquisa	07	abril/77	julho/79
06.02.02	Implantar Oficinas/Laboratório de Artes Cênicas e de Cinema;	CRs	Grupo Regional da CR	Pesquisa e Produção	07	abril/77	agosto/79
06.02.03	Montar os espetáculos de arte como parte integrante da AMOSTRAGEM DE ARTES;	CRs	Grupo Regional da CR/Supervisão da Coordenação Central	Espetáculo	09	agosto/77	dezembro/79
06.02.04	Aprofundar as pesquisas e a produção de Teatro Cinema	CRs	Grupo Regional da CR	Pesquisa e Produção	07	maio/77	dezembro/79



## 5.7 - QUADRO DE FASES

META 07: Criar Oficinas Experimentais de Artes Plásticas

Especificação: 07.01

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
07.01.01	Recrutar pessoal para formação do grupo regional;	CRs	Coordenação Central/EIA	Seleção	01	março/77	março/79
07.01.02	Recrutar pessoal docente de Comunicação e Expressão da rede escolar dos municípios das CRs;	CRs	Coordenação Central/EIA	Grupo	08	março/77	março/79
07.01.03	Implementar o Curso Livre de Artes Plásticas e Artesanato.	CRs	Coordenação Central/EIA	Curso	08	março/77	maio/79

## 5.7.1 - QUADRO DE DETALHAMENTO DE FASE

META 07: Criar Oficinas Experimentais de Artes Plásticas

Especificação: 07.02

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
07.02.01	Deflagrar a pesquisa de arte regional;	CRs	Coordenação Central/Grupo Regional	Pesquisa	08	março/77	março/79
07.02.02	Implantar as Oficinas/Laboratórios de Artes Plásticas;	CRs	Coordenação Central/Grupo Regional	Pesquisa e Produção	08	março/77	julho/79
07.02.03	Montar a exposição de arte, como parte integrante da AMOSTRAGEM DE ARTE;	CRs	Grupo Regional da CR/Supervisão da Coordenação Central	Exposição	09	agosto/77	dezembro/79
07.02.04	Aprofundar pesquisa e produção de arte.	CRs	Grupo Regional da CR	Pesquisa e Produção	08	abril/77	dezembro/79

## 5.8. - QUADRO DE FASES

META 08: Promover AMOSTRAGEM DE ARTES

Especificação: 08.01

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
08.01.01	Concluir as pesquisas desenvolvidas em cada oficina implantada;	CRs	Grupo Regional/Su- pervisão da Coordenação Cen- tral	Relatório Final	21	dezembro/77	dezembro/79
08.01.02	Tratar o material coletado e gerado pela pesquisa;	CRs	Grupo Regional/Su- pervisão da Coordenação Cen- tral	Seleção e Produção	21	dezembro/77	dezembro/79
08.01.03	Realizar AMOSTRAGEM LOCAL	CRs	Coordenação Cen- tral/EIA	Espetáculo/Exposi- ção	09	julho/77	novembro/79

## 5.8.1 - QUADRO DE DETALHAMENTO DE FASE

META 08: Promover AMOSTRAGEM DE ARTES

Especificação: 08.02

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
08.02.01	Instituir a Coordenação Central da AMOSTRAGEM GERAL;	CRs	DESG/EIA/CEGEA/CR/Grupo Regional	Grupo	01	junho/77	outubro/79
08.02.02	Promover divulgar, coletar e dar tratamento ao material;	CRs	EIA/CEGEA/CR/Grupo Regional	Grupo	01	junho/77	outubro/79
08.02.03	Realizar a AMOSTRAGEM GERAL	CRs	DESG/EIA/CEGEA/CRS/Grupo Regional	Exposição	09	agosto/77	dezembro/79

## 5.9. - QUADRO DE FASES

META 09: Criar e manter a CEGEA/Central Geradora e Produtora de Artes

Especificação: 09.01

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
09.01.01	Montar a estrutura administrativa	Salvador	DESG/Coordenação Central/EIA	Grupo	01	janeiro/77	janeiro/77
09.01.02	Implantar a Coordenação do Setor/CEGEA	Salvador	DESG/Coordenação Central/EIA	Grupo	01	janeiro/77	janeiro/77

## 5.9.1 - QUADRO DE DETALHAMENTO DE FASE

META 09: Criar e manter a CEGEA/Central Geradora e Produtora de Artes

Especificação: 09.02

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
09.02.01	Instalar os Grupos Centrais/Coordenações de Laboratórios de Arte: . Artes Plásticas . Teatro . Dança . Música . Comunicação/TVE 2 . Cinema . Museu . Audio-Visual . Restauração/Conservação . Circo . Artesanato	Salvador	Coordenação Central-EIA/CEGEA	Grupo	11	janeiro/77	fevereiro/77

## 5.9.2 - QUADRO DE DETALHAMENTO DE FASE

META 09: Criar e manter a CEGEA/Central Geradora e Produtora de Artes

Especificação: 09.03

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
09.03.01	Implementar pesquisa de Arte;	Salvador/ CRs	EIA/CEGEA/ Grupos Regionais	Pesquisa	33	março/77	março/79
09.03.02	Coordenar a produção de Arte, desenvolvida pelos Laboratórios Centrais e Regionais;	Salvador/ CRs	EIA/CEGEA/ Grupos Regionais	Espetáculo/Produção	33	março/77	dezembro/79
09.03.03	Avaliar e reprogramar anualmente, as atividades do Plano Diretor pertinentes à CEGEA.	Salvador	EIA/CEGEA/ Grupos Regionais	Relatório/Programação	02	dezembro/77 dezembro/78 dezembro/79	janeiro/78 janeiro/79

## 5.10 - QUADRO DE FASES

META 10: Criar e manter o Sítio do Pica-Pau Amarelo/Oficinas de Arte Infantil

Especificação: 10.01

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
10.01.01	Criar grupo de estudo;	Salvador	Coordenação Central/EIA	Estudo	01	janeiro/77	janeiro/77
10.01.02	Proceder ao levantamento bibliográfico;	Salvador	Coordenação Central/EIA	Estudo	01	janeiro/77	fevereiro/77
10.01.03	Elaborar documento que analise e compacte a literatura selecionada;	Salvador	Coordenação Central/EIA	Documento	01	fevereiro/77	março/77
10.01.04	Elaborar especificações educacionais para construção.	Salvador	Coordenação Central/EIA	Documento	01	março/77	abril/77



## 5.10.1 - QUADRO DE DETALHAMENTO DE FASE

META 10: Criar e manter o Sítio do Pica-Pau Amarelo/Oficinas de Arte Infantil

Especificação: 10.02

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
10.02.01	Proceder ao levantamento de terrenos;	Salvador	Coordenação Central/EIA/SCERPE	Estudo	01	fevereiro/77	março/77
10.02.02	Elaborar estudos arquitetônicos preliminares;	Salvador	SCERPE/Grupo de Arquitetura	Estudo	01	abril/77	maio/77
10.02.03	Elaborar projeto arquitetônico definitivo.	Salvador	SCERPE/Grupo de Arquitetura	Projeto	01	maio/77	junho/77

## 5.10.2 - QUADRO DE DETALHAMENTO DE FASE

META 10: Criar e manter o Sítio do Pica-Pau Amarelo/Oficinas de Arte Infantil

Especificação: 10.03

Nº DE ORDEM	F A S E S	ATIVIDADE		ESPECIFICAÇÃO		DURAÇÃO	
		LOCALIZAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
10.03.01	Instituir a Coordenação do Setor - Sítio do Pica-Pau Amarelo;	Salvador	Coordenação Central/EIA/CEGEA	Grupo	01	maio/77	dezembro/79
10.03.02	Implantar as Coordenações de Laboratórios de Arte Infantil;	Salvador	Coordenação Central/EIA/CEGEA	Grupo	07	junho/77	dezembro/79
10.03.03	Manter e coordenar as atividades didáticas do Sítio (implantação);	Salvador	Coordenação Central/EIA/CEGEA/Sítio	Grupo	07	outubro/77	dezembro/79
10.03.04	Avaliar e reprogramar as atividades anuais do Setor.	Salvador	Coordenação Central/EIA/Sítio	Estudo e Projeto	02	dezembro/77 dezembro/78	janeiro/78 janeiro/79

6 - QUADRO ANUAL DE ATENDIMENTO





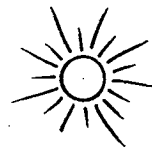


QUADRO DE LEGENDAS

ESCOLA ITINERANTE DE ARTE



ENCONTRO COM COORDENADORES REGIONAIS



COMPOSIÇÃO DE GRUPOS REGIONAIS



CURSO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA



CURSO DE MUSEU



IMPLANTAÇÃO DE MUSEU-ESCOLA



IMPLANTAÇÃO DE OFICINAS DE MUSICA



IMPLANTAÇÃO DE OFICINAS DE ARTES CÊNICAS



IMPLANTAÇÃO DE OFICINAS DE ARTES PLÁSTICAS



AMOSTRAGEM LOCAL



AMOSTRAGEM DE ARTES

CENTRAL GERADORA DE ARTES

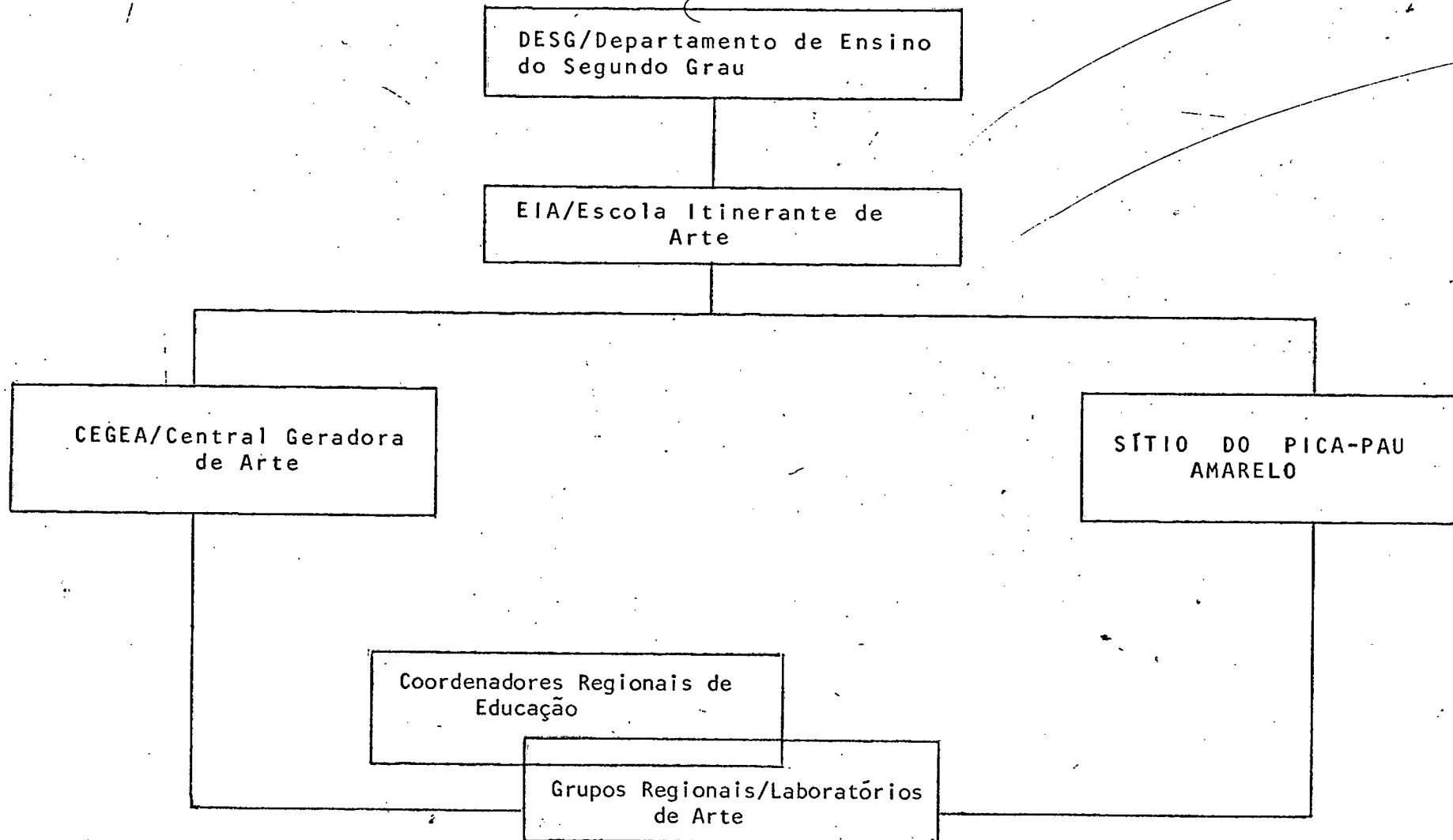


SITIO DO PICA PAU AMARELO

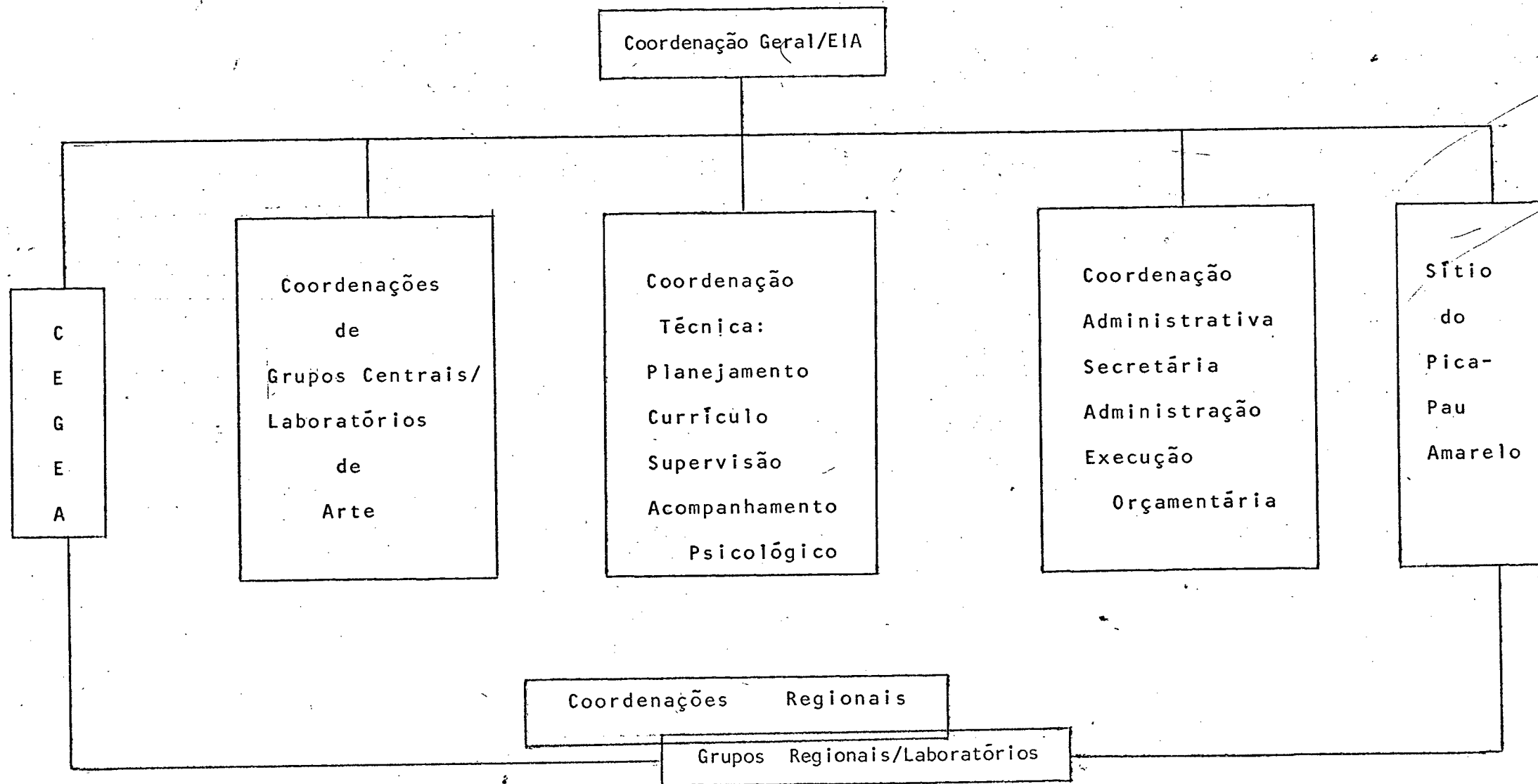


7 - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

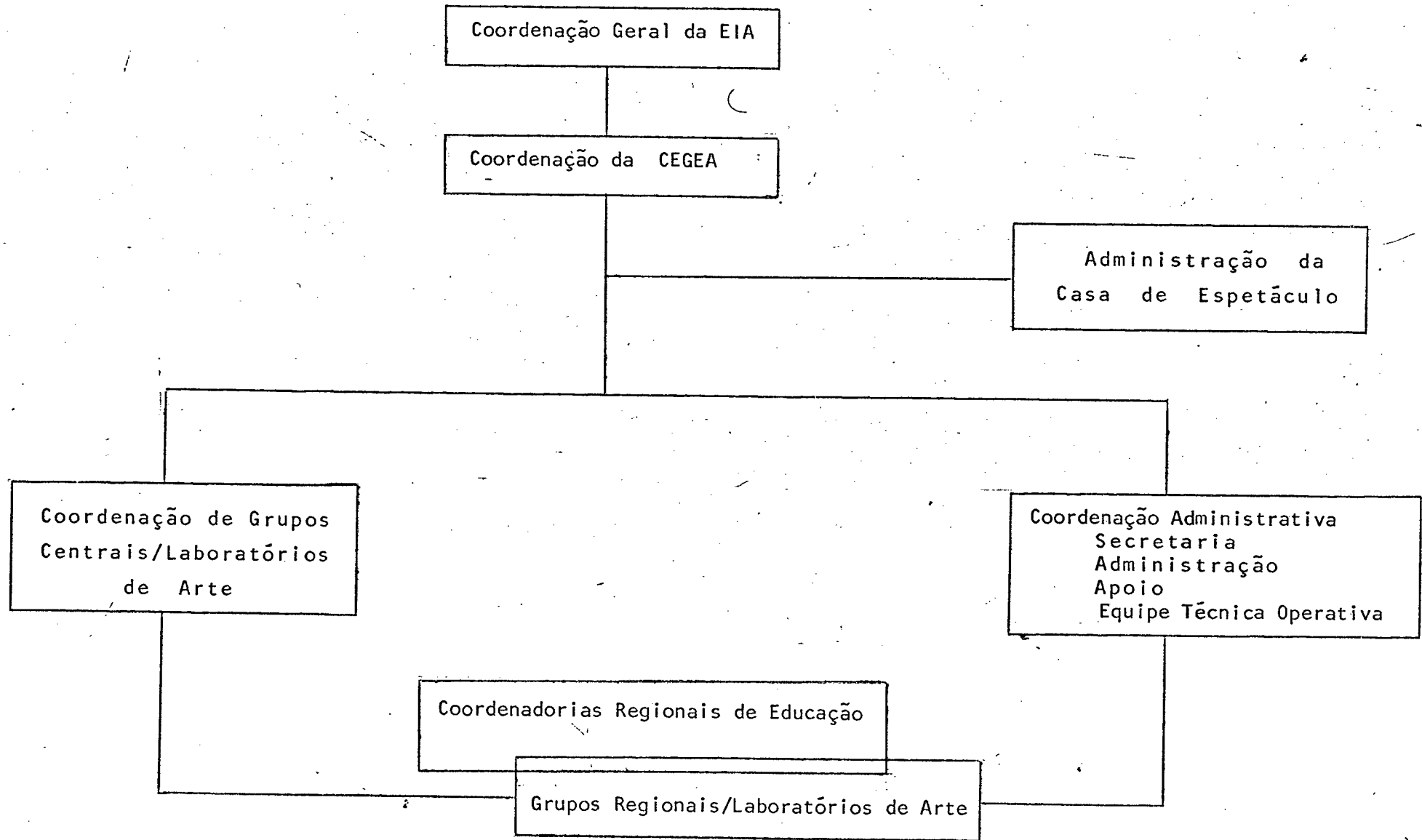
7.1 - ESTRUTURA BÁSICA DA ESCOLA ITINERANTE DE ARTE



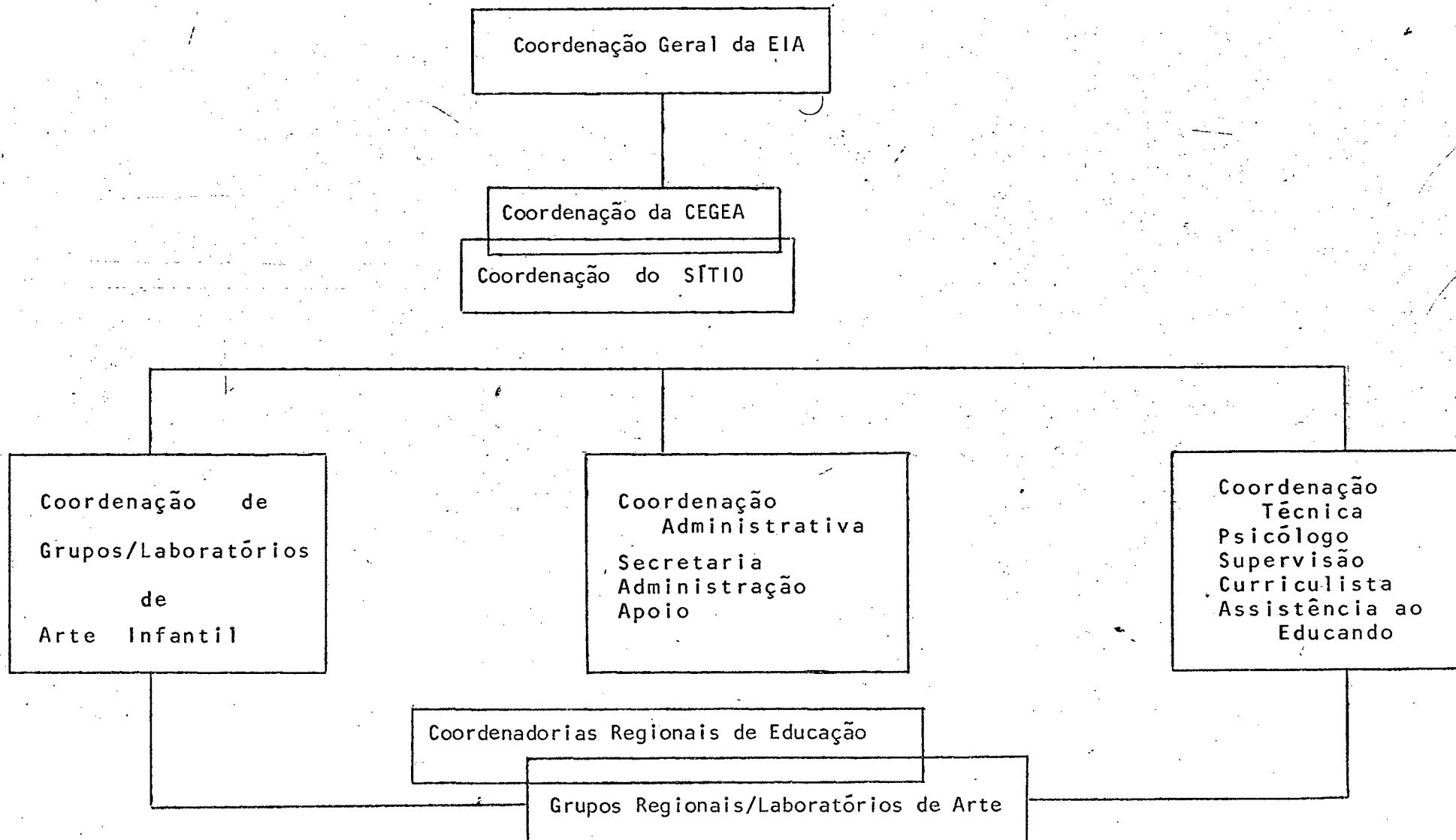
7.1.1 - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA ESCOLA ITINERANTE DE ARTE/EIA



7.1.2 - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA CENTRAL GERADORA DE ARTE/CEGEA



7.1.3 - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO



8. QUADRO GERAL DE RECURSOS HUMANOS

## 8 - QUADRO GERAL DE RECURSOS HUMANOS

Nº DE ORDEM	FUNÇÕES	COORDENAÇÃO CENTRAL DA EIA/ESCOLA ITINERANTE DE ARTE	CENTRAL GERADORA DE ARTE/CEGEA	SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO
01	Coordenador Geral	01	-	-
02	Coordenadores de Setor	-	01	01
03	Coordenadores de Grupos Centrais: Artes Plásticas	02	01	01
04	Teatro	02	01	01
05	Dança	02	01	01
06	Música	01	01	01
07	Comunicação/TVE 2	01	02	-
08	Cinema	01	01	-
09	Museu	01	01	-
10	Audio-Visual			
11	Restauração/Conservação	01	01	-
12	Expressão Corporal	01	-	01
13	Circo	01	01	-
14	Artesanato	02	02	01
15	Artes Práticas	-	-	01
16	Pessoal Técnico-Administrativo	23	20	27
17	Pessoal Técnico-Operativo	-	4	-
18	Equipe Técnica da Área de Saúde	-	-	05
19	Equipe Técnica Pedagógica	09	-	04
TOTAL		49	37	45

## 8.1 - QUADRO DE PESSOAL

## 01 - Coordenação Central da Escola Itinerante de Arte - EIA

Nº DE ORDEM	T I P O	QUANTIFICAÇÃO	QUALIFICAÇÃO
01	Coordenador Geral	01	Teatrológo
02	Secretária	01	Técnico em Secretariado
03	Coordenador Administrativo	01	Técnico em Administração
04	Arquivista	01	Técnico em Administração
05	Documentalista	01	Técnico em Secretariado
06	Mecanógrafo	03	Auxiliar de Administração
07	Datilógrafos	06	Datilógrafo
08	Apoio (Servente)	03	Servente
09	Chefe da Execução Orçamentária	01	Ciências Contábeis
10	. Controle por órgão	05	Técnico em Contabilidade
11	. Execução Direta	01	Técnico em Contabilidade
12	Coordenador Técnico	01	Técnico em Planejamento
13	Planejamento	01	Técnico em Planejamento
14	Currículo	03	Curriculista
15	Supervisão	03	Supervisor
16	Acompanhamento psicológico	01	Psicólogo
17	Coordenadores de Grupos Centrais/ Laboratórios	16	Técnicos em Educação Artística/ Museólogo
T O T A L		49	



## 8.2 - QUADRO DE PESSOAL

## 02 - Central Geradora de Arte - CEGEA

Nº DE ORDEM	T I P O	QUANTIFICAÇÃO	QUALIFICAÇÃO
01	Coordenador da CEGEA	01	Teatrólogo
02	Secretária	01	Técnico em Secretariado
03	Assessor da Casa de Espetáculos	01	Técnico em Administração
	Coordenador Administrativo	01	Técnico em Administração
04	Arquivista	01	Técnico em Secretariado
05	Apoio: Porteiro	02	Sede e Portaria
06	Serventes	05	Servente
07	Vigia	02	Vigia
08	Contínuos	03	Sede e Portaria
09	Bilheteiro	01	Sede e Portaria
10	Eletricista	02	Eletricista
11	Telefonista	01	Auxiliar de Administração
12	Coordenadores de Laboratórios	13	Técnicos em Educação Artística/Museólogo
	Equipe Técnica Operativa		
13	Operador de luz	01	Técnico em Iluminação
14	Operador de som	01	Técnico em Audio
15	Operador cinematográfico	01	Cinegrafista
T O T A L		37	

## 8.3 - QUADRO DE PESSOAL

## 03 - Coordenação do Sítio do Pica-Pau Amarelo

Nº DE ORDEM	T I P O	QUANTIFICAÇÃO	QUALIFICAÇÃO
01	Coordenador do SÍTIO	01	
02	Secretário	01	Técnico em Secretariado
03	Coordenador Administrativo	01	Técnico em Administração
	Arquivista	01	Técnico em Secretariado
	Documentalista	01	Técnico em Secretariado
	Mecanógrafo	01	Auxiliar de Administração
	Datilógrafo	03	Datilógrafo
	Apoio: Porteiro	02	Sede e Portaria
	Bilheteiro	02	Sede e Portaria
	Eletricista	02	Eletricista
	Contínuo	02	Sede e Portaria
	Serventes	05	Servente
	Vigia	02	Vigia
04	Coordenador Técnico	01	Técnico em Planejamento
	Acompanhamento psicológico	01	Psicólogo
	Supervisor	01	Supervisor
	Currículo	01	Curricular
	Coordenação de Assistência ao Educando	01	Médico
	. Médico	02	Médico
	. Dentista	02	Dentista
	Merenda Escolar	01	Nutricionista
	. Merendeiras	04	Merendeiras
05	Coordenadores de Grupos/Laboratórios de Arte Infantil	07	Técnico em Educação Artística
T O T A L		45	

9. PREVISÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

9.1 - PREVISÃO DE RECURSOS FINANCEIROS - 1977/1979

CÓDIGO DA META	DESPESAS CORRENTES Cr%						TOTAL
	PESSOAL	MATERIAL DE CONSUMO	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	ENCARGOS DIVERSOS	RESERVA TÉCNICA	
01	2.350.082,00	74.750,00	60.000,00	106.400,00	18.000,00	- -	2.609.232,00
02	-	-	-	-	-	-	-
03	-	104.000,00	712.000,00	22.400,00	127.600,00	48.300,00	1.014.300,00
04	-	24.000,00	54.000,00	15.000,00	67.200,00	8.010,00	168.210,00
05	-	26.500,00	-	12.200,00	34.900,00	3.330,00	69.930,00
06	-	28.000,00	-	14.600,00	17.300,00	2.995,00	62.895,00
07	-	21.600,00	-	17.800,00	31.700,00	3.365,00	70.665,00
08	-	81.000,00	18.000,00	12.600,00	137.200,00	12.440,00	261.240,00
09	214.000,00	332.230,00	30.000,00	42.300,00	21.600,00	-	640.130,00
10	625.046,92	180.000,00	45.000,00	17.400,00	14.500,00	-	881.746,92
TOTAL							5.778.548,92

\* VIDE QUADRO DE DESPESA POR META.

9.2 - PREVISÃO DE DESPESAS - 1977/1979

CÓDIGO DA META	DESPESAS DE CAPITAL Cr\$				TOTAL
	OBRAS	EQUIPAMENTO E INSTALAÇÕES	MATERIAL PERMANENTE	RESERVA TÉCNICA	
01	-	76.196,00	291.608,00	29.771,00	397.575,00
09	1.250.000,00	619.496,00	543.300,00	14.765,00	2.427.561,00
10	330.000,00	260.000,00	150.000,00	16.489,00	756.489,00
TOTAL					3.581.625,00

10. PREVISÃO DE DESPESAS

## 10.1 - PREVISÃO DE DESPESAS - META 01 - 1977/1979

META 01: Estruturar a Escola Itinerante de Arte - EIA

CÓDIGO DA ATIVIDADE	CORRENTES					CAPITAL			TOTAL
	PESSOAL	MATERIAL DE CONSUMO	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	ENCARGOS DIVERSOS	OBRAS	MATERIAL PERMANENTE	EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES	
01.01.02	65.100,00	2.000,00	-	-	2.000,00	-			69.100,00
01.02.01	2.284.982,00	32.750,00	-	86.400,00	8.000,00	-	243.008,00	76.196,00	2.731.336,00
01.03.01		40.000,00	60.000,00	20.000,00	8.000,00	-	48.600,00	-	176.600,00
RESERVA TÉCNICA									14.886,00
TOTAL									2.992.992,00

10.2 - PREVISÃO DE DESPESA - META 03 - 1977/1979

META 03: Oferecer cursos livres de Educação Artística para docentes e discentes

CÓDIGO DA ATIVIDADE	DESPESAS CORRENTES					TOTAL
	MATERIAL DE CONSUMO	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	ENCARGOS DIVERSOS	RESERVA TÉCNICA	
03.01.01	3.000,00	-	-	2.800,00	-	5.800,00
03.01.02	101.000,00	712.000,00	22.400,00	124.800,00	-	960.200,00
					48.300,00	48.300,00
TOTAL						1.014.300,00



10.3 - PREVISÃO DE DESPESAS - META 04 - 1977/1979

META 04: Promover a criação de MUSEU - Escola

CÓDIGO DE ATIVIDADE	DESPESAS CORRENTES					TOTAL
	MATERIAL DE CONSUMO	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	ENCARGOS DIVERSOS	RESERVA TÉCNICA	
04.01.02	16.000,00	54.000,00	5.600,00	48.400,00	-	124.000,00
04.01.03	8.000,00	-	6.400,00	6.800,00	-	21.200,00
04.01.04	-	-	3.000,00	12.000,00	-	15.000,00
					8.010,00	8.010,00
TOTAL						168,210,00

10.4 - PREVISÃO DE DESPESA - META 05 - 1977/1979

META 05: Criar Oficina Experimental de Música Popular, Bandas e Filarmônicas

CÓDIGO DE ATIVIDADE	DESPESAS CORRENTES					TOTAL
	MATERIAL DE CONSUMO	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	ENCARGOS DIVERSOS	RESERVA TÉCNICA	
05.02.01	15.000,00	-	2.400,00	19.800,00		37.200,00
05.02.02	7.000,00	-	5.600,00	7.500,00		13.100,00
05.02.03	4.500,00	-	4.200,00	7.600,00		16.300,00
					3.330,00	3.330,00
TOTAL						69.930,00

10.5 - PREVISÃO DE DESPESAS- META 06 - 1977/1979

META 06: Montar Oficinas de Artes Cênicas e de Cinema

DESPESAS CORRENTES

CÓDIGO DE ATIVIDADE	MATERIAL DE CONSUMO	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	ENCARGOS DIVERSOS	RESERVA TÉCNICA	TOTAL
06.02.01	14.000,00	-	5.600,00	6.200,00		25.800,00
06.02.02	7.000,00	-	4.800,00	3.500,00		15.300,00
06.02.03	7.000,00	-	4.200,00	7.600,00		18.800,00
					2.995,00	2.995,00
TOTAL						62.895,00

10.6 - PREVISÃO DE DESPESAS - META 07 - 1977/1979

META 07: Criar Oficinas Experimentais de Artes Plásticas

CÓDIGO DE ATIVIDADE	DESPESAS CORRENTES					TOTAL
	MATERIAL DE CONSUMO	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	ENCARGOS DIVERSOS	RESERVA TÉCNICA	
07.02.01	8.000,00	-	8.000,00	14.000,00		26.200,00
07.02.02	4.600,00	-	4.300,00	8.700,00		17.600,00
07.02.03	9.000,00	-	5.500,00	9.000,00		23.500,00
					3.365,00	3.365,00
TOTAL						70.665,00

10.7 - PREVISÃO DE DESPESAS - META 08 - 1977/1979

META 08: Promover Amostragem de Artes

CÓDIGO DE ATIVIDADE	D E S P E S A S      C O R R E N T E S					T O T A L
	MATERIAL DE CON- SUMO	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PES - SOAIS	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	ENCARGOS DIVERSOS	RESERVA TÉCNICA	
08.01.03	45.000,00	8.000,00	4.000,00	52.000,00		109.000,00
08.02.03	36.000,00	10.000,00	8.600,00	85.200,00		139.800,00
					12.440,00	12.440,00
T O T A L						261.240,00

10.8 - PREVISÃO DE DESPESAS - META 09 - 1977/1979

META 09: Criar e manter a CEGEA/Central Geradora e Produtora de Artes

CÓDIGO DE ATIVIDADE	C O R R E N T E S					C A P I T A L			T O T A L
	PESSOAL	MATERIAL DE CONSUMO	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	ENCARGOS DIVERSOS	OBRAS	MATERIAL PERMANENTE	EQUIPAMENTO	
09.01.02	65.100,00	29.300,00	-	-		1.250.000,00	-	-	1.344.400,00
09.02.01	148.900,00	236.930,00	-	15.000,00			543.300,00	619.496,00	1.563.626,00
09.03.01		66.000,00	30.000,00	10.800,00					106.800,00
09.03.02		-	-	16.500,00	21.600,00				38.100,00
RESERVA TÉCNICA A 5 %									14.765,00
T O T A L									2.967.691,00

10.9 - PREVISÃO DE DESPESAS - META 10 - 1977/1979

META 10: Criar e manter o Sítio do Pica-Pau Amarelo/Oficinas de Arte Infantil

CÓDIGO DE ATIVIDADE	C O R R E N T E S					C A P I T A L			T O T A L
	PESSOAL	MATERIAL DE CONSUMO	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	ENCARGOS DIVERSOS	OBRAS	MATERIAL PERMANENTE	EQUIPAMENTO	
10.01.01	-	2.000,00	-	-	-	-	-	-	2.000,00
10.01.04	-	2.000,00	7.500,00	-	-	-	-	-	9.500,00
10.02.03	-	-	20.000,00	-	-	-	-	-	20.000,00
10.02.04	-	-	-	-	-	330.000,00	150.000,00	260.000,00	740.000,00
10.03.01	43.400,00	23.000,00	-	-	-	-	-	-	66.400,00
10.03.02	581.646,92	35.000,00	17.500,00	5.400,00	6.300,00	-	-	-	645.846,92
10.03.03	-	145.000,00	-	12.000,00	8.200,00	-	-	-	165.200,00
RESERVA TÉCNICA A 5%									16.489,00
T O T A L									1.665.436,92

OBSERVAÇÃO: Área calculada de 10.000 m<sup>2</sup> - Custo m<sup>2</sup> Cr\$ 300,00

Área construída de 1.200 m<sup>2</sup> - Custo construção Cr\$ 2.500,00 por m<sup>2</sup>

Equipamento - valor estimado por Laboratórios de Arte - 260.000,00

Material Permanente - valor estimado por Laboratórios - 150.000,00

11. DESPESAS COM PESSOAL



## 11.1 - QUADRO DE PESSOAL/ PESSOAL TÉCNICO ARTÍSTICO - EIA.

1977/1979

Nº DE ORDEM	FUNÇÃO	QUANTIDADE	C U S T O			
			SALÁRIO/BASE	COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL	SALÁRIO/MÊS	SALÁRIO/ANO
01	Coordenador Geral	01	2.700,00	2.500,00	5.200,00	65.100,00
03	Coordenadores de Grupos Centrais:					
	Artes Plásticas	02	2.700,00	2.000,00	9.400,00	118.200,00
	Teatro	02	2.700,00	2.000,00	9.400,00	118.200,00
	Dança	02	2.700,00	2.000,00	9.400,00	118.200,00
	Música	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	59.100,00
	Comunicação/TVE2	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	59.100,00
	Cinema	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	59.100,00
	Museu	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	59.100,00
	Audio-Visual	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	59.100,00
	Restauração/Conservação	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	59.100,00
	Expressão Corporal	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	59.100,00
	Circo	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	59.100,00
	Artesanato	02	2.700,00	2.000,00	4.700,00	118.200,00
	SUB-TOTAL	17	35.100,00	26.500,00	71.600,00	1.010.700,00
	40% sobre o Total					404.280,00
	T O T A L					1.414.980,00

## 11.2 - QUADRO DE PESSOAL/PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO - EIA

1977/1979

Nº DE ORDEM	FUNÇÃO	QUANTIDADE	C U S T O		
			SALÁRIO/BASE	SALÁRIO/MÊS	SALÁRIO/ANO
01	Secretária	01	650,00	650,00	8.450,00
02	Coordenador Administrativo	01	2.700,00	2.700,00	35.100,00
03	Arquivista	01	650,00	650,00	8.450,00
04	Documentalista	01	1.500,00	1.500,00	19.500,00
05	Mecanógrafo	03	650,00	1.950,00	25.350,00
06	Datilógrafo	06	800,00	4.800,00	32.400,00
07	Servente	03	620,00	1.860,00	24.180,00
08	Chefe da Execução Orçamentária	01	2.700,00	2.700,00	35.100,00
09	Controle do Órgão	05	1.500,00	7.500,00	97.500,00
10	Execução Direta	01	1.500,00	1.500,00	19.500,00
SUB-TOTAL		23	13.270,00	25.810,00	305.530,00
40% S/TOTAL					122.212,00
T O T A L					427.742,00

## 11.3 - QUADRO DE PESSOAL/PESSOAL TÉCNICO - EIA

1977/1979

Nº DE ORDEM	FUNÇÃO	QUANTIDADE	C U S T O		
			SALÁRIO/BASE	SALÁRIO/MÊS	SALÁRIO/ANO
01	Coordenador Técnico	01	2.700,00	2.700,00	35.100,00
02	Técnico em Planejamento	01	2.700,00	2.700,00	35.100,00
03	Técnico em Currículo	03	2.700,00	8.100,00	105.300,00
04	Técnico em Supervisão	03	2.700,00	8.100,00	105.300,00
05	Técnico em Acompanhamento Psi- lógico	01	2.700,00	2.700,00	35.100,00
SUB-TOTAL		09	13.500,00	24.300,00	315.900,00
40%					126.360,00
TOTAL					442.260,00

## 11.4 - QUADRO DE PESSOAL/PESSOAL TÉCNICO ARTÍSTICO - CEGEA

1977/1979

Nº DE ORDEM	FUNÇÃO	QUANTIDADE	C U S T O			
			SALÁRIO/BASE	COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL	SALÁRIO/MÊS	SALÁRIO/ANO
01	Coordenador da CEGEA	01	2.700,00	2.500,00	5.200,00	65.100,00
03	Coordenadores de Grupos Centrais					
	Artes Plásticas	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	59.100,00
	Teatro	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	59.100,00
	Dança	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	59.100,00
	Música	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	59.100,00
	Comunicação/TVE2	02	2.700,00	2.000,00	4.700,00	118.200,00
	Cinema	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	59.100,00
	Museu	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	59.100,00
	Audio-Visual	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	59.100,00
	Circo	01	2.700,00	2.000,00	9.400,00	59.100,00
	Artesanato	02	2.700,00	2.000,00	9.400,00	118.200,00
	Restauração e Conservação	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	59.100,00
	SUB-TOTAL	14	37.800,00	24.500,00	61.800,00	843.400,00
	40%					337.360,00
	T O T A L					1.180.760,00

## 11.5 - QUADRO DE PESSOAL/PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO - CEGEA

1977/1979

Nº DE ORDEM	FUNÇÃO	QUANTIDADE	C U S T O		
			SALÁRIO/BASE	SALÁRIO/MÊS	SALÁRIO/ANO
01	Secretária	01	650,00	650,00	8.450,00
02	Assessor da Casa de Espetáculo	01	2.700,00	2.700,00	35.100,00
03	Coordenador Administrativo	01	2.700,00	2.700,00	35.100,00
04	Arquivista	01	650,00	650,00	8.450,00
05	Pessoal de Apoio:				
	Porteiro	02	650,00	1.300,00	16.900,00
	Servente	05	620,00	3.100,00	40.300,00
	Vigia	02	620,00	1.240,00	16.120,00
	Contínuo	03	620,00	1.860,00	24.180,00
	Bilheteiro	01	620,00	620,00	8.060,00
	Eletricista	02	1.200,00	2.400,00	31.200,00
	Telefonista	01	650,00	650,00	8.450,00
	Operador de luz	01	1.500,00	1.500,00	19.500,00
	Operador de som	01	1.500,00	1.500,00	19.500,00
	Operador Cinematográfico	01	1.500,00	1.500,00	19.500,00
	SUB-TOTAL	23	14.940,00	22.370,00	290.810,00
	40%				116.324,00
	T O T A L				407.134,00

11.6 - QUADRO DE PESSOAL/PESSOAL TÉCNICO ARTÍSTICO (por período anual incompleto)  
SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO

1977/1979

Nº DE ORDEM	FUNÇÃO	QUANTIDADE	C U S T O			
			SALÁRIO/BASE	COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL	SALÁRIO/MÊS	SALÁRIO/ANO
01	Coordenador de Setor: SÍTIO Coordenador de Grupos cen- trais:	01	2.700,00	2.500,00	5.200,00	43.400,00
	Artes Plásticas	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	34.475,00
	Teatro	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	34.475,00
	Dança	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	34.475,00
	Música	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	34.475,00
	Expressão Corporal	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	34.475,00
	Artesanato	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	34.475,00
	Artes Práticas	01	2.700,00	2.000,00	4.700,00	34.475,00
	SUB-TOTAL	08	21.600,00	16.500,00	38.100,00	284.725,00
	40%					113.890,00
	T O T A L					398.615,00

11.7 - QUADRO DE PESSOAL/PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO - outubro/dezembro/SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO  
1977/1979

Nº DE ORDEM	FUNÇÃO	QUANTIDADE	C U S T O		
			SALÁRIO/BASE	SALÁRIO/MÊS	SALÁRIO/ANO
01	Secretária	01	650,00	650,00	2.112,48
02	Coordenador Administrativo	01	2.700,00	2.700,00	8.775,00
03	Arquivista	01	650,00	650,00	2.112,48
04	Documentalista	01	1.500,00	1.500,00	4.875,00
05	Mecanógrafo	01	650,00	650,00	2.112,48
06	Datilógrafo	03	650,00	1.950,00	6.337,44
07	Servente	05	650,00	3.250,00	10.562,40
08	Porteiro	02	650,00	1.300,00	4.224,96
09	Vigia	02	650,00	1.300,00	4.224,96
10	Contínuo	02	650,00	1.300,00	4.224,96
11	Bilheteiro	02	650,00	1.300,00	4.224,96
12	Eletricista	02	1.200,00	2.400,00	7.800,00
13	Merendeiras	04	650,00	2.600,00	11.049,92
SUB-TOTAL		27	11.900,00	21.550,00	72.636,92
40%					29.055,00
T O T A L					101.691,92

11.8 - QUADRO DE PESSOAL/PESSOAL TÉCNICO - SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO - outubro/dezembro 1977/1979

Nº DE ORDEM	FUNÇÃO	QUANTIDADE	C U S T O S		
			SALÁRIO/BASE	SALÁRIO/MÊS	SALÁRIO/ANO
01	Coordenador Técnico	01	2.700,00	2.700,00	8.775,00
03	Técnico em Currículo	01	2.700,00	2.700,00	8.775,00
04	Técnico em Supervisão	01	2.700,00	2.700,00	8.775,00
05	Técnico em Acompanhamento Psico- lógico	01	2.700,00	2.700,00	8.775,00
06	Coordenador de Assist. ao Educando	01	2.700,00	2.700,00	8.775,00
07	Clínico Geral	02	2.700,00	5.400,00	18.225,00
08	Odontólogo	02	2.700,00	5.400,00	18.225,00
09	Nutricionista	01	2.700,00	2.700,00	8.775,00
SUB-TOTAL		10	21.600,00	27.000,00	89.100,00
40%					35.640,00
T O T A L					124.740,00



12 - DETALHAMENTO DE DESPESA

## 12.1 - DETALHAMENTO DE DESPESA/MATERIAL DE CONSUMO

## ELEMENTO DE DESPESA 3.1.2.0

CÓDIGO	ELEMENTO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	QUANTIDADE	C U S T O S		
				UNITÁRIO	GLOBAL	
3.1.2.0	Material de Consumo	Cola líquida em litros	50 litros	30,00	1.500,00	
		Papel especial para gravura	500 fls	60,00	3.000,00	
		Lápis cera	10 cxs.	100,00	1.000,00	
		Jogos letra set	10 jogos	120,00	1.200,00	
		Material de Expediente	Papel cartolina	500 fls	20,00	1.000,00
			Papel celuloide	500 fls	40,00	2.000,00
			Prensas para exposição	120	20,00	2.400,00
			Grampeadores	20	50,00	1.000,00
			Lápis	1000	1,00	1.000,00
			Caixas de carvão p/desenho "Carand'ache"	10 cxs	100,00	1.000,00
			Papel cartaz	200 fls	4,00	800,00
			Papel duplex branco	200 fls	10,00	2.000,00
			Papel manteiga (debuxo)	200 fls	10,00	2.000,00
			Esquadros	10 pares	60,00	600,00
			Caixas de hidrocór	100 cxs	30,00	3.000,00
	Stencil		50 cxs	100,00	5.000,00	
	Livros em branco: Protocolo, Ata, Ponto		50 livros	20,00	1.000,00	
	Bobinas de papel		100	20,00	2.000,00	
	Borrachas		50	5,00	250,00	
	Clips		50 cxs	10,00	500,00	
	Canetas esferográficas		100	2,00	200,00	
	Fitas para máquinas		50	50,00	2.500,00	
	Papel almaço, rascunho, carbono, cópis	1000	3,00	3.000,00		
	Perfurador	10	15,00	150,00		
	Almofadas para carimbo	10	20,00	200,00		
	Material de Prontuário e Identificação	1000	5,00	5.000,00		
	Material de fotografia	Giz	500 cxs	20,00	1.000,00	
		Filmes virgens	2000 pês.	200,00	4.000,00	
		Peças de filme de corte	20	150,00	3.000,00	
		Material para fotografia-papel e outros materiais para revelação	Div.	-	10.000,00	
	T O T A L G E R A L					61.300,00

## 12.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA/MATERIAL DE CONSUMO

ELEMENTO DE DESPESA: 3.1.2.0

CÓDIGO	ELEMENTO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	QUANTIDADE	C U S T O S	
				UNITÁRIO	GLOBAL
3.1.0.0	Material de Consumo	Espojas de cozinha	100	2,00	200,00
		Vazilhames plásticos para água	50	30,00	1.500,00
	Artigos de Higiene	Papel higiênico	1000	2,00	2.000,00
		Cera para assoalho	50	12,00	600,00
		Detergentes	50	10,00	500,00
		Desinfetantes	50	10,00	500,00
		Lixeiras de plástico	20	20,00	400,00
		Rodos	20	10,00	200,00
		Vassouras	30	20,00	500,00
		Sabão	20 quilos	10,00	200,00
		Estopas	30 sacos	10,00	300,00
		Toalhas de papel	50 unidades	10,00	500,00
		Capachos	15	50,00	750,00
		Espanadores	10	20,00	200,00
		Palha de aço	200	2,00	400,00
T O T A L G E R A L					8.750,00

## 12.3 - DETALHAMENTO DA DESPESA/MATERIAL DE CONSUMO

ELEMENTO DE DESPESA: 3.1.2.0

CÓDIGO	ELEMENTO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	QUANTIDADE	C U S T O S	
				UNITÁRIO	GLOBAL
3.1.2.0	Material de Consumo 1. Matéria Prima	Pregos e tachas-Diversos tamanhos	60 quilos	20,00	1.200,00
		Placa de madeirite	01	500,00	500,00
		Tinta Acrilex todas as cores	Div.	5,00	5.000,00
		Laca incolor Ipiranga	05	80,00	400,00
		Lata de adesivo para base de pintura	01	100,00	100,00
		Lata de tinta sintética Henner várias cores	Div.	100,00	3.000,00
		Lata de água Rãs	05	100,00	500,00
		Lata de Querozene	05	30,00	150,00
		Lata grande de vinilica Imprimex todas as cores	Div.	100,00	3.000,00
		Lata grande de vinilico	05	100,00	500,00
		Vidrinhos de tinta base água da Hering, Corfix ou Acrilex	Div.	5,00	2.000,00
		Telas para pintura nos tamanhos médio, pequeno e grande	500	400,00	20.000,00
		Pincel "Tigre" de 0 a 15 - 5 unidades de cada	80	15,00	1.200,00
		Bisnagas de tinta óleo, nas diversas cores	100	20,00	2.000,00
		Paletas hidroides para tinta	30	10,00	300,00
		Óleo copaiba para mistura de tinta	10	50,00	500,00
		Tinta guache em vidros	10	50,00	500,00
Pincel Tigre nº 0 e 3	20	15,00	300,00		
<b>T O T A L G E R A L</b>					<b>41.150,00</b>

## 12.4 - DETALHAMENTO DA DESPESA/MATERIAL DE CONSUMO

ELEMENTO DE DESPESA: 3.1.2.0

CÓDIGO	ELEMENTO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	QUANTIDADE	C U S T O S	
				UNITÁRIO	GLOBAL
3.1.2.0	Material de Consumo	Peça de plástico grosso	01	350,00	350,00
		Peça de algodão de 75 mts.	01	480,00	480,00
	Vestuário	Molduras de nylon	30	50,00	1.500,00
		Metros de nylon (Nacional)	50	60,00	3.000,00
		Metros de feltro	10	80,00	800,00
		Peça de plástico branco/transpa rente	01	250,00	250,00
		Peça de morin	01	400,00	400,00
	T O T A L G E R A L				

## 12.5 - DETALHAMENTO DA DESPESA/MATERIAL DE CONSUMO

ELEMENTO DE DESPESA: 3.1.2.0

CÓDIGO	ELEMENTO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	QUANTIDADE	C U S T O S	
				UNITÁRIO	GLOBAL
3.1.2.0	Material de Consumo	Rolos de fita adesiva nas diversas larguras	100	10,00	1.000,00
	Material Elétrico	Lampadas foto fluor nº 2 - 500 W	10	100,00	1.000,00
		Fios e demais acessórios para montagem, sistema de audio e intercomunicação da unidade móvel o Circo	Div.	-	20.000,00
		Idem, idem para sistema elétrico e de iluminação casa de Espetáculos	Div.	-	30.000,00
		Idem, idem, de resistência e ciclorama para Casa de Espetáculos	Div.	-	40.000,00
	Idem, idem, sistema elétrico para Cegea, Eia e Laboratórios de Arte	Div.	-	60.000,00	
T O T A L G E R A L					172.000,00

## 12.6 - DETALHAMENTO DA DESPESA/MATERIAL PERMANENTE

ELEMENTO DE DESPESA: 4.1.4.0

CÓDIGO	ELEMENTO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	QUANTIDADE	C U S T O S	
				UNITÁRIO	GLOBAL
4.1.4.0	Material Permanente	01.Mesa de 8m comprimento por 1,40m de largura	01	8.000,00	8.000,00
		02.Cavaletes/Mesa	05	400,00	2.000,00
		03.Pranchetas com banquinhos	05	500,00	2.500,00
		04.Tanque de lavar roupa	02	1.000,00	2.000,00
		05.Tonel vazio óleo Diesel	01	200,00	200,00
		06.Argila para ceramica	200 quilos	2,00	400,00
		07.Bases de madeira 50x50cm	30	50,00	1.500,00
		08.Espátulas	30	60,00	1.800,00
		09.Desbastadores	30	60,00	1.800,00
		10.Rôlo de massa de pastel	30	100,00	3.000,00
		11.Prensa para exposição	120	20,00	2.400,00
		12.Placa de madeirite	01	500,00	500,00
		13.Pistola de grampear	01	200,00	200,00
		14.Cavaletes para telas com banquinhos	10	200,00	2.000,00
		15.Serras tico tico	10	50,00	500,00
		16.Serrote	02	150,00	300,00
		17.Martelos	03	80,00	240,00
		18.Chave de fenda	05	30,00	150,00
		19.Alicates	04	60,00	240,00
		20.Compasso	10	60,00	600,00
		21.Reguas T	10	100,00	1.000,00
		22.Cadeira de aula	150	250,00	37.500,00
		23.Quadros de giz	08	140,00	1.120,00
		24.Esquadros	10 pares	80,00	800,00
		25.Fitas K-7	50	80,00	4.000,00
		26.Praticaveis desmontáveis	05	1.000,00	5.000,00
		27.Diapasão	01	300,00	300,00
		28.Fichários de aço	20	1.300,00	26.000,00
SUB-TOTAL					106.050,00

## 12.7 - DETALHAMENTO DA DESPESA/MATERIAL PERMANENTE

ELEMENTO DE DESPESA: 4.1.4.0

CÓDIGO	ELEMENTO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	QUANTIDADE	C U S T O S	
				UNITÁRIO	GLOBAL
4.1.4.0	Material Permanente	29.Arquivos	10	1.300,00	13.000,00
		30.Armários de aço	20	2.500,00	50.000,00
		31.Mesas de aço completas	15	2.000,00	30.000,00
		32.Instrumentos Musicais	15	1.500,00	22.500,00
		33.Estantes de aço	10	300,00	3.000,00
		34.Cestas de papel	20	80,00	1.600,00
		35.Mesa para reunião	04	1.151,00	4.604,00
		36.Cadeiras comuns	20	140,00	2.800,00
		37.Quadro mural	03	150,00	450,00
		38.Conjunto de espera	02	1.502,00	3.004,00
		39.Mesa para executivo	02	3.000,00	6.000,00
T O T A L G E R A L					243.008,00



## 12.8 - DETALHAMENTO DA DESPESA/EQUIPAMENTO E INSTALAÇÕES

ELEMENTO DE DESPESA: 4.1.3.0

CÓDIGO	ELEMENTO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	QUANTIDADE	C U S T O S	
				UNITÁRIO	GLOBAL
4.1.3.0	Equipamento e Instalações	01. Geladeiras de 10 pés	02	4.280,00	9.560,00
		02. Máquina datilográfica carro 38	02	2.894,00	5.788,00
		03. Máquina datilográfica simples	04	1.000,00	4.000,00
		04. Gravador de rolo profissional	02	22.000,00	44.000,00
		05. Gravador Tapedeck	01	15.000,00	15.000,00
		06. Mimeógrafo a óleo elétrico	01	31.880,00	31.880,00
		07. Mimeógrafo comum colorido	03	1.900,00	5.700,00
		08. Geladeiras de água mineral	02	2.000,00	4.000,00
		09. Máquina de calcular elétrica	01	5.556,00	5.556,00
		10. Máquina de calcular manual	02	1.906,00	3.812,00
		11. Caixas acústicas	30	600,00	18.000,00
		12. Microfones	10	1.700,00	17.000,00
		13. Console de 300 Wats de saída 4 amplif.	01	80.000,00	80.000,00
		14. Sistema de intercomunicadores com 30 canais de recepção	01	40.000,00	40.000,00
		15. Refletores de luz com lampadas	50	50.000,00	50.000,00
		16. Projetores de Cine-16mm Sonoros	02	48.000,00	96.000,00
		17. Camera filmadora 16mm sonora equipada	01	60.000,00	60.000,00
		18. Camera filmadora Super-8	01	15.000,00	15.000,00
		19. Projetor de slides automático	03	15.600,00	46.800,00
		20. Camera fotográfica Penta-X-35mm 1.4	01	12.800,00	12.800,00
		21. Laboratório de revelação filmes	01	20.000,00	20.000,00
		22. Retroprojetor	01	5.600,00	5.600,00
		23. Gravador K-7 com 2 caixas acústicas	02	7.000,00	14.000,00
		24. Forno elétrico	01	15.000,00	15.000,00
TOTAL GERAL					619.496,00

13. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA



## 13.2 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

1978

Nº DE ORDEM	MESES METAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
----------------	----------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

## 13.3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

1979

Nº DE ORDEM	MESES METAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
----------------	----------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

14. CONTROLE E AVALIAÇÃO

14.1 - PARÂMETROS PARA CONTROLE

Nº DE ORDEM	M E T A S	UNIDADE DE REFERÊNCIA	UNIDADE DE CONTROLE	UNIDADE DE MEDIDA	INSTRUMENTOS PARA CONTROLE
01	Estruturar a Escola Itinerante de Arte - EIA	DESG/EIA	Documento/Pesquisa	H/Trabalho	Cronograma
02		DESG/EIA	Encontro	H/Trabalho	Cronograma
03		DESG/EIA	Curso	H/Trabalho	Cronograma
04		DESG/EIA	Curso/Pesquisa	H/Trabalho	Cronograma
05		DESG/EIA	Pesquisa/Laboratório	H/Trabalho	Cronograma
06	Montar a Escola Itinerante de Arte - EIA	DESG/EIA	Pesquisa/Laboratório	H/Trabalho	Cronograma
07	Criar a Escola Itinerante de Arte - EIA	DESG/EIA	Pesquisa/Laboratório	H/Trabalho	Cronograma
08	Promover a Escola Itinerante de Arte - EIA	DESG/EIA	Amostra	H/Trabalho	Cronograma
09	Criar a Escola Itinerante de Arte - EIA	DESG/EIA	Documento/Laboratório	H/Trabalho	Cronograma
10	Criar a Escola Itinerante de Arte - EIA	DESG/EIA	Documento/Projeto	H/Trabalho	Cronograma

14.2 - PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO

OBJETIVO GERAL	INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO	UNIDADE DE REFERÊNCIA	INSTRUMENTOS TÉCNICOS DE AVALIAÇÃO
<p>Proporcionar ao ensino de 1º e 2º graus, na Área de Comunicação e Expressão, uma melhor formação em Educação Artística.</p>	<p>Sistemática definida para execução do Plano Diretor:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. global</li> <li>. por meta</li> <li>. a nível das CRs</li> <li>. a nível das Unidades Escolares</li> </ul>	<p>DESG/EIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1 - Projeto de Pesquisa</li> <li>2 - Relatórios de Pesquisa</li> <li>3 - Relatórios de Atividades</li> <li>4 - Cronograma</li> </ul>



EIA - UNIDADE MÓVEL - O CIRCO  
DETALHAMENTO E CUSTOS

- 1 - arquibancada dupla para cerca de 2.000, (duas mil) pessoas toda ela em madeira de Lei e Ipê, com ferragens para sustentação das tábuas e o jogo completo de cruzetas (tesouras).
- 2 - jogo de mastro de 6 polegadas, 5 polegadas e 4 polegadas com 14 metros de comprimento desmontáveis e divididos em 3 partes.
- 3 - jogo completo de mastriños auxiliares de sustentação da lona de 3 polegadas com nove metros de comprimento.
- 4 - jogo completo de ferros de roda de 2 polegadas com 3.20 de comprimento. Tanto os mastros como os mastriños são todos de ferro.
- 5 - jogo de divisão de bancada para cadeiras toda de ferro e tela medindo cada 2m x 1m e 10 cm.
- 6 - jogo de cerca de madeira para rodear o Circo todas elas pintadas com 3m de comprimento por 1,40m de altura.
- 7 - portaria completa com uma marquise pequena.
- 8 - uma "Frente" ou fachada com 18 painéis de 2,50m por 1m de folhas galvanizadas em madeira para base das mesas.
- 9 - 3 caixas de luz e força para divisão interna e externa da iluminação total do circo.
- 10 - uma caixa de alta voltagem para a entrada de luz e força no Circo.
- 11 - cabos pireli e cabos importados para luz e força para maior segurança do funcionamento do Circo e fiações complementares.

- 12 - jogo completo de estacas.
- 13 - jogo completo de cordas e cabos de aço, moitões para a armação e sustentação da cobertura. (Empanada).
- 14 - jogo de ferramentas para a armação e desarmação do Circo.
- 15 - cortina de boca com 11 metros de largura por 6m de altura.
- 16 - armação (em ferro) e iluminação para sustentação da cortina.
- 17 - caixas de picadeiro em ferro e madeira cobertas com plástico.
- 18 - placas de madeira compensada de 1,20m por 2m com 15mm de espessura que fazem parte da armação do picadeiro.
- 19 - 4 camarins de lona instalados nas coxias também em armação de cabos de aço.  
Custo total: Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros).
- 20 - pano de roda 140 metros de comprimento por 3m de altura.

A N E X O

PROJETO/PROGRAMA

PLANO DE CURSO PARA DANÇA E EXPRESSÃO CORPORAL

OBJETIVOS, ATIVIDADES E FINALIDADES DO CURSO DE DANÇA E EXPRESSÃO CORPORAL

Este projeto visa fornecer ao Estudante elementos necessários que complementem a sua expressão no que diz respeito ao trabalho expressivo de criação: ator/personagem/palco.

ATIVIDADES DO CURSO DE EXPRESSÃO CORPORAL: Técnicas de expressão, Físico, Respiração, Interpretação e Im  
provisação.

ATIVIDADES DA DANÇA: Percepção externa do corpo humano, exercícios de movimentos com os dedos, mãos, pés:  
articulação - cabeça, tronco e membros.

OBJETIVOS - Desenvolver trabalhos corporais, mentais e técnicos com o ator, dando-lhe condições de:  
equilíbrio  
ritmo  
visão de palco - distâncias, cruzamentos e direções visuais.

ESTRUTURA - O Sistema didático:  
a - Espaço (análise e composição)  
b - Dinâmica (expressão)  
c - Percepção e Sensibilização  
d - Tempo, ritmo e som (sentido e coordenação)  
e - Improvisação  
f - Forma: análise e Composição  
g - Improvisação: Criatividade.

MATERIAL NECESSÁRIO AO CURSO: gravador com 2 caixas acústicas e fitas cassetes.  
bloco de apontamentos  
lâpis, hidrocor  
cabos de vassouras  
panos, jornal, sucata.

ENSINO DA ESTÉTICA: observações sobre o comportamento físico  
percepção do espaço físico/obstáculos  
percepção e sensibilização com informações sobre: percepção da beleza física como elemento catalizador de emotividades.  
percepção de moral/história/beleza mental  
diferenças: corpo/mente.

OBJETIVAMENTE: O ATOR TEM QUE ALCANÇAR OS ELEMENTOS BÁSICOS DO CURSO DE EXPRESSÃO CORPORAL:

- a - Técnica Geral
- b - Técnica básica
- c - Técnica analítica.

TÉCNICA: Básica de: exercícios de pernas, tronco, pés, postura: colocação da coluna vertebral.  
Geral: locomoção, pulos, giros, equilíbrio, quedas, impulsos, balanço, pontos centrais.  
Analítica: articulação e suas possibilidades: desenvolvimento dos membros principais como: dobrar, esticar, torcer, rodar, abrir com o corpo todo ou em separado...

DINÂMICA: Consciência das possibilidades de movimentação:

- a - ativo/passivo
- b - forte e fraco
- c - pesado e leve
- d - central ou periférico

e - cortado ou ligado

f - para dentro e para fora.

CONTRAÇÃO / TENSÃO / RELAXAMENTO

ESPAÇO: Orientação geral: linhas e zonas  
níveis

Divisões: limites, cruzamentos e obstáculos  
composição

Direções: (em relação ao próprio corpo): criar linhas para situar-se à direita, esquerda, centro,  
baixa/alta, etc....

Criar e situar linha do horizonte

Visualização de objetos-perto, longe, ponto de apoio na imaginação:

Procura da concentração.

FORMAS: a - estáticas e dinâmicas

b - fechadas ou abertas

c - angulosas ou onduladas

d - 2a. dimensão: Linha

e - 3a. dimensão: Volume.

TEMPO: Sentido de velocidade

sentido de ritmo-frases

marcações (andamento)

ritmo (análise)

compasso

coordenação ritmica.

IMPROVISACÃO: a - estímulos surgidos no grupo  
b - trabalho com imagens/poder de síntese

OBJETIVO GERAL: Relaxamento/Concentração/Sensibilização Corporal

A Expressão Corporal tem o objetivo principal de "envio da Mensagem" utilizando os meios encontrados no trabalho de "descoberta" das potencialidades do corpo, suprimindo a condição de mera imitadora corporal da natureza humana:

concluindo: ATOR É: MENTE/CORPO/expressão, mensagem.

O POTENCIAL DRAMÁTICO ESTÁ IMPLÍCITO NO PRÓPRIO CORPO HUMANO

IMPROVISACÃO:

- a - estudo em grupo de cada tema a ser aplicado, provocando o conflito gerador da "CATARSIS", por meio de cenas individuais.
- b - representação em aula de tipos determinantes do "dia a dia"...
- c - estudo das emoções em cada tema, separando o negativo do positivo, dentro da personalidade exposta em trabalho.
- d - relaxamento e concentração, em grupo ou isoladamente.
- e - criação de situações: 1) jogos sensoriais: dar e receber  
2) desenvolver tipos característicos de personagens existentes no "mundo interior" de cada um.

SENSIBILIZAÇÃO MUSICAL: ouvir, criar e dramatizar através do som, o espaço físico determinado em seu tempo de trabalho.

Saber enfrentar os obstáculos imaginativos e superá-los por meio da concentração.

Concluindo: identificação da funcionalidade do próprio corpo.

coordenar e aplicar os movimentos do corpo  
comunicar emoções, sentimentos e mensagens.

TÉCNICA DE ESQUENTAMENTO: pernas e pés como: suporte (pliê) livres: imaginação  
extensão: todo o corpo - tensão, contração e relaxamento  
básica: postura-coluna-colocação. Quadris-centro.  
elasticidade: por meio do relax: concentração e respiração (no chão-usando a YOGA)  
exercícios para fortalecimento das pernas, pés e troncos (levantamento).

ANALÍTICA: Articulação e suas possibilidades:

- a) todo o corpo
- b) partes separadas
- c) combinações: dobrar, esticar, levantar, torcer, rodar, abrir e fechar.

GERAL: Equilíbrio: pés, postura com distribuição de peso em diversas posições-locomoção.

Pular: suporte, impulso, todas as possibilidades.

Rodas: sobre eixo fixo-eixo móvel, postura-vertical, nível, locomoção, direções.

Locomoção: transferência de peso, rolar, arrastar-se.

Pontos centrais: reação de todo o corpo-separado em sequência.

Impulsos: de todo o corpo: pular, rodar correr-frontal, posterior e lateral.

Contra-balanço-coordenação e equilíbrio.

Balancos: pêndulo, centrífugo em oito, invertido, total.

Quedas: em relação ao suporte: por fora, por dentro, relaxamento, tensão, contração etc...

Agilidade: movimentos rápidos, correr, pular, rodar, levantar, dobrar, cair, rolar em sequência.

FINAL:

EXPRESSÃO: conduzir-se claramente usando o corpo com: desembaraço, com (ou sem) vocabulário adequado atento para:

entrevistas, planejamentos, reproduções de histórias, descrição dirigida de fenômenos simples (forma, tamanho, cor). Jornal falado, dramatizações, narração de acontecimentos, evidenciando os fatos mais significativos do "dia a dia", observando:

- a) olhar para quem fala
- b) falar um de cada vez
- c) usar expressões certas.



A N E X O

ESCOLA ITINERANTE DE ARTE  
CEGEA - CENTRAL GERADORA DE ARTES

OBJETIVOS E ATIVIDADES DO CURSO DE TEATRO DO PLANO DIRETOR DA EIA

TEATRO - Cadeiras de improvisação, Técnica do Teatro, História do Teatro, Direção e Interpretação, Cenografia, Iluminação, Produção Teatral, Promoção e Publicidade, Bastidores.

HISTÓRIA DA ARTE - Estética, a Arte através dos tempos, Períodos, Correntes simbólicas determinantes da arte, As Grandes Civilizações, O Homem/Arte, Tipos Humanísticos, o Ciclo das Comunicações, Elementos Motivadores da Arte, Período Industrial do Homem, Fase Orgânica, MENTE/CORPO.

I FASE - Faixa 4 a 60 anos

OBJETIVOS

Percepção externa do corpo humano e observações sobre o comportamento físico.  
Percepção do Espaço Físico  
Estética

ATIVIDADES

Exercícios de movimentos com os dedos, mãos, pés, articulações, cabeça, tronco e membros.  
Direções, distâncias, cruzamentos e obstáculos.  
Informações sobre: Percepção da beleza física como elemento catalizador de emotividades. Percepção de moral/história/beleza mental. Diferenças corpo/mente.  
a: Direções - criar "linhas" para situar-se em: a direita, esquerda, centro, baixa, alta, etc.  
Distância - criar e situar linha do horizonte, visualização de objetos, perto, longe, ponto de apoio na sua imaginação; procura da concentração.  
Cruzamentos - criar e dramatizar linhas à direi

CRIAÇÃO DE SITUAÇÕES em grupo ou isoladamente, usando a

SURGIMENTO DA ARTE COMO ESTRUTURA SOCIAL E POLÍTICA

EXPRESSÃO - conduzir-se claramente usando a voz: de sembaraço, com vocabulário adequado, eliminando, (ou, com) os vícios de linguagem.

Noções de Estética

LEITURA: ler oralmente, com compreensão, textos simples, observando: unidade de sentido, pontuação, entonação e articulação, com:

ta, esquerda, centro básico, paradas dramáticas.

Obstáculos - criar e dramatizar o espaço físico determinado em seu tempo de trabalho; obstáculos imaginativos superados por meio da concentração.

Mímica; exercícios de "espelho", adivinhações, jogos de grupos, jogos dramáticos, pantomima.

### II FASE - Faixa 15 anos em diante

Os povos bárbaros. "Modus Vivendi". O Desenho Simétrico; a arte de riscar. Contradições.

Entrevistas, planejamentos, reproduções de histórias, descrição dirigida de fenômenos simples (forma, tamanho e cor). Jornal falado, dramatizações, narração de acontecimentos da comunidade, obedecendo uma sequência cronológica, evidenciando os fatos mais significativos do dia.

a: olhar para quem falar

b: falar um de cada vez

c: usar as expressões certas.

textos com expressões interjeitivas, que exprimam alegria, dor, medo, etc.

textos de peças simples, com sequência lógica: começo, meio, fim.

Dissecação de textos, usando a:

dramatização oral de textos.

Dicção, Técnica Vocal, Respiração, Frequência Vocal, Distância Vocal e Timbre.

### III FASE - 18 anos em diante

História do Teatro: Noções Gerais do Teatro: A Arte através do Tempo.

Tipos Precursores:

Tempos Greco-Romanos - A Etrúria  
Idade Média.

Teatro da Renascença  
Período Elizabetano

Reportando-se a:

Teatro e História da Grécia: Tipos Característicos, significado dos coros, figura do corifeu, personagens da Tragédia Grega, Os Deuses do Olimpo - Estética da Arte.

O Traje na História

Idem, Teatro Medieval, Período Elizabetano.

História do traje, tipos comprometedores. Comprovação dos "alfaiates". O Figurinista.

ELEMENTOS MOTIVADORES DA ARTE:

Percepções, estudos, pesquisas. A Pintura, Arquitetura, música, canto e dança.

### IV FASE - Adultos

Técnicas de Teatro:

Percepção do complexo teatral como informação cultural e prática de: IMPROVISACÃO: aulas práticas na sala, ou ao ar livre, com elementos sensoriais, des

critivos e básicos usando:

- a: o corpo humano no Tempo e no Espaço.
- b: "provocar" o Conflito Gerador da Catarsis por meio de cenas individuais.
- c: Estudo em grupo de cada tema a ser aplicado.
- d: o Homem/Arte. Tipos humanísticos.
- e: A Comunicação: o ciclo progressista dos descobrimentos.
- f: representação em aula de tipos determinados no dia a dia.
- g: Discussão do tema apresentado não facultando ao representado o direito a defesa do trabalho - DISSECAÇÃO.
- h: Estudo das cores "encontradas" por cada aluno, no trabalho apresentado pelo colega.
- i: depressões circunstanciais.
- j: estudo das emoções em cada tema, separando o negativo do positivo, dentro da personalidade exposta em trabalho.
- k: relaxamento e concentração em grupo e individualmente.
- l: relaxamento e concentração total do Grupo: Energia mental desenvolvida em 1 (uma) fase: fotográfica. Janelas, salas, cores, céu, nuvens, ambiente, pessoas, etc.

Aulas práticas com elementos de ligação ao personagem criado pelos próprios alunos, como: jornalista, motorista de ônibus, jogador de futebol, cantor, apresentador, palhaço, etc.

PERCEPÇÃO EXTERNA E INTERNA do corpo humano, com observação detalhada dos órgãos mais importantes para a EXPRESSÃO.

CORRENTES DETERMINANTES DAS ARTES CINEMA, MÚSICA, ARTES PLÁSTICAS.

A EXPRESSÃO

PERCEPÇÃO DO ESTADO FÍSICO, compreendendo:

Criação de Situações:

Apresentação de cenas com textos básicos: (individual).

Criando vários personagens em tempo determinado. Encenação de uma peça criativa do grupo com mais de 5 (cinco) personagens, englobando toda "emgremagem teatral" desde a direção até a promoção, dentro do próprio grupo de trabalho. Tempo determinado: 20 (vinte) dias.

Exercícios físicos e mentais - RELAXAMENTO E CONCENTRAÇÃO

Apresentação de trabalhos em grupo de levantamentos técnicos específicos sobre cada área artística, com "plantas baixas" e defesa de tese.

Procura das tensões

Impedimento do trabalho a ser desenvolvido.

Estudo perceptivo das tensões que defendem o corpo: INIBIÇÃO - EXIBIÇÃO.

Obstáculos: dramatizações da vida moderna:

A Era Industrial, fase orgânica.

Meios de transportes: o personagem dentro das circunstâncias dadas: rush, ruídos circundantes, dentro do ônibus, o trabalho, a volta ao lar, preocupações individuais: amorosas, econômicas, relacionamento humano, depressões.

O Poder da Comunicação: Estudo preventivo, da TV, rádio e cinema (comerciais).

b: dramatização por meio de mímica.

CORRENTES DETERMINANTES DAS ARTES.

Teatro, Dança, Poesia.

LEITURA: Processo dinâmico de Leitura, para o bom entendimento do texto, da voz, da situação, usando os meios próprios.

Leitura dramática de textos especiais utilizados para compor personagens usando os métodos práticos.

AS GRANDES CIVILIZAÇÕES:

HISTÓRIA DO TEATRO

Estudo do Teatro Grego, Elizabetano a obra de William Shakeaspeare, Teatro Moderno, e Contemporâneo, O Teatro Épico, Teatro Brasileiro, Martins Pena: O Teatro da Bahia.

O TEATRO BAIANO:

TÉCNICAS TEATRAIS:

Estudo global do Complexo teatral

c: jogos sensoriais: dar e receber, desenvolvendo tipos característicos dos personagens existentes no mundo infinito de cada um.

Apresentação de trabalhos em grupo, com levantamento técnicos específicos de cada área artística, com "plantas baixas" e defesa de teses.

Dicção, técnica Vocal, Frequência Vocal.

Stanislavky, B.Brecht, Teatro do Ritual, Augusto Boal, etc.

Estudo da cultura de cada grande Civilização.

Divisão das correntes filosófico-Teatrais.

Estudo geral do Teatro Baiano e suas contribuições para a História.

Direção, Iluminação, Cenografia, Produção Teatral, Promoção Teatral, Bastidores, etc.

